



# ARCO

## REVISTA

Ano 8 | n. 27 | Dezembro de 2020

FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT



**ARCO rumo aos 80 anos! Já são  
79 anos dedicados ao suporte,  
assistência e desenvolvimento  
da ovinocultura nacional!**

- **Um ano de pandemia colocou organizadores de eventos em grandes desafios: realizar feiras e exposições de forma digital**

- **A lã está se reposicionando no mercado da qualidade e o link com o artesanato e produtos de alto valor agregado, a colocam em destaque.**

- **Já pensou poder programar o futuro para o seu rebanho? Um equipamento que mede a finura da lã pode ajudar os produtores**

Prezados Associados



Edemundo Ferreira Gressler  
Presidente

Em 18 de janeiro de 2021 a ARCO completa 79 anos e, no dia seguinte, inicia o caminho de 365 dias para os seus 80 anos. A ARCO é uma entidade que tem uma história que se confunde com a ovinocultura e, que mesmo nascendo em berço gaúcho, é do nordeste, é do norte, é do centro-oeste, do sudeste e do sul, é brasileira! É nacional! Muitas pessoas passaram por ela e foram importantes na construção desta trajetória, que teve grandes momentos, outros nem tanto, mas que serviram de aprendizado e só a fortaleceram e a fizeram crescer. Das anotações a lápis em papel, dos livros de registro e fichas preenchidas com caneta ao processo de inovação dos computadores, das comunicações on-line e de tantos avanços que permitiram que a ARCO se aproximasse cada vez mais dos seus associados, são anos de trabalho e de envolvimento humano na sua construção. 79 anos não são 79 meses! São 28.385 dias de oportunidades de fazer melhor, de pensar no crescimento e em formas de trabalhar com eficiência e eficácia em lugar saudável e com uma equipe comprometida. A cada ano avançamos um pouco mais e o que era, apenas, um cartório de registro de animais, é hoje um sólido cartório e uma entidade envolvida com o setor da ovinocultura, que busca soluções para os criadores e pensa a cadeia produtiva como um todo e para todos os seus agentes. A partir do próximo ano vamos contar um pouco mais desta história...

E a ARCORevista terá um importante papel nesse projeto, pois nela temos registrado há algum tempo momentos e fatos que marcaram a ovinocultura em nosso país. Feiras, exposições, eventos, projetos, parcerias, avanços, personagens, homenagens, raças, inspetores técnicos, homens e mulheres que constroem todos os dias a história da ovelha no Brasil. Estamos muito felizes em entregar mais esta edição recheada de assuntos importantes.

Aproveitamos para desejar a todos nossos associados, criadores, parceiros e amigos um Feliz Natal e um Ano Novo promissor, cheio de saúde, paz e ovelhas para todos! Acreditamos que 2020 nos deixou mais fortalecidos e nos fez mais criativos, então...que venha 2021.

Boa leitura!

Canal aberto com a ARCO  
ouvidoria@arcoovinos.com.br



#### Presidente

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Almir Lins Rocha Junior

#### Secretário

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2º Secretária: Cristina Soares Ribeiro

#### Tesoureiro

1º Tesoureiro: Sílvia Lima Lindner

2º Tesoureira: Neli Lúcia Coradini Abascal

#### Conselho Fiscal – Titulares

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

#### Suplentes

Sérgio de Menezes Munõz

Suetônio Vilar Campos

José Teodorico de Araújo Filho

#### Conselho de Administração

Aldear Alcino Antonioli

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

Edison Nalin Caretta

Elvio de Oliveira Flores

Fabício Wollmann Willke

Francisco Manoel Nogueira Fernandes

Jorge Augusto Szczypior

Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi

Marco Aurélio Silva Sanchotene

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Vlads Paim Miranda

#### Superintendente do Registro Genealógico

Claíton de Almeida Severo

#### Suplente

Magali Moura

#### Presidente do Conselho Deliberativo Técnico

Fabício Wollmann Wilke

#### Revista da ARCO

##### Edição: 26

**Redação:** Lorena Riambau Garcia, Fabiana Gonçalves e assessorias de comunicação das Associações promocionais de raças

**Revisão:** Lorena Riambau Garcia

**Fotos:** Gabriel Becco, Lorena Riambau Garcia, arquivo da ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raças.

**Diagramação:** Fabiana Gonçalves

**Tiragem:** 2.500 exemplares

**Gráfica:** Jacuí

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Setembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: [www.arcoovinos.com.br](http://www.arcoovinos.com.br)

e-mails: [imprensa@arcoovinos.com.br](mailto:imprensa@arcoovinos.com.br)

[publicidade@arcoovinos.com.br](mailto:publicidade@arcoovinos.com.br)

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

Desde 1972

# SAN GERARDO de García Pintos

POLLED HEREFORD / CORRIEDALE / ABERDEEN ANGUS

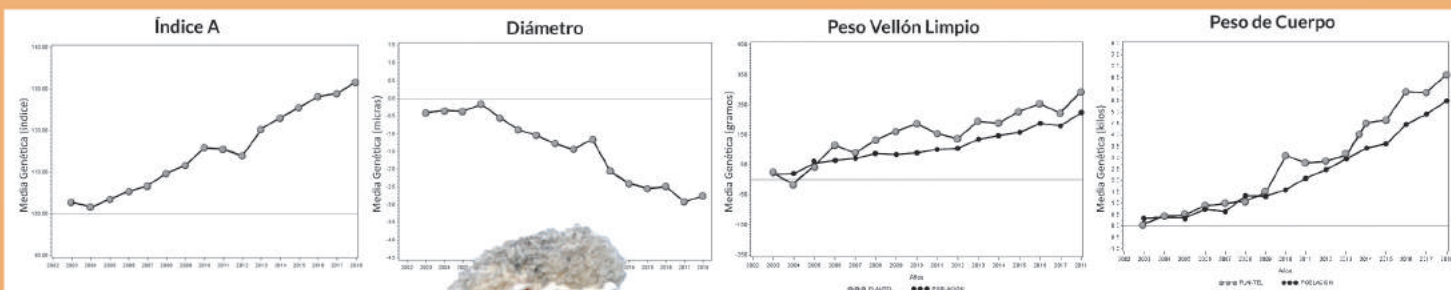
## GRAN CAMPEÓN PI - EXPO PRADO 2020



**Gaetán 5088**

| Ind. A | Ind. B6 | PVL  | Diám. | PC    |
|--------|---------|------|-------|-------|
| +133.6 | +135.6  | +2.7 | -0.8  | +19.2 |

**"29.8 micras con 160 kg."**



## GRAN CAMPEÓN PI - EXPO PRADO 2019

**Gaetán 4984**

| Ind. A | Ind. B6 | PVL  | Diám. | PC    |
|--------|---------|------|-------|-------|
| +145.3 | +133.6  | +9.0 | -1.9  | +11.6 |

**"27 micras con 150 kg."**

Esta es la genética que encontrará en nuestros próximos remates:

**3 DE MARZO - Tacuarembó**  
**6 DE MARZO - Minas**  
**10 DE MARZO - Treinta y Tres**

Transmite  
en directo por  
Internet



A nuestros amigos brasileños les facilitamos  
las compras y trámites de exportación

Gerardo: 099 625 566 - Ricardo: 098 371 098 - Fernando: 099 844 176

Gaetán, Lavalleja - gerardogarciapintos@gmail.com sangerardocorriedale - [www.sangerardo.com.uy](http://www.sangerardo.com.uy)

# Seja um assinante da Revista Arco!

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) abre a circulação da ARCO REVISTA para não associados.

Produtores e profissionais que não fazem parte da Associação vão poder assinar a revista da entidade, que circula trimestralmente em todo o território nacional.

Para tornar-se um assinante basta preencher os dados abaixo e enviar o formulário pelo correio junto com o comprovante do depósito para:

Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1159

Caixa Postal: 145 - CEP: 96400-006 - Cidade: Bagé/RS

O formulário também pode ser enviado pelo e-mail [imprensa@arcoovinos.com.br](mailto:imprensa@arcoovinos.com.br) com cópia do comprovante do depósito.

A assinatura é anual (quatro revistas por ano) pelo valor de R\$ 120,00.

Contas para o depósito:

**Banco do Brasil**

Agência: 0034-5

CC.: 2066-4

**Sicredi**

Agência: 0651

CC.: 01401-0



## FORMULÁRIO PARA ASSINATURA

Tenho interesse em assinar a **Revista da Arco**, pelo período de um ano – quatro revistas anuais, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome completo: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_ complemento: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Outras informações pelo telefone (53) 3242.6130

## ARCO faz homenagem aos 50 anos do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

Arco informa ///

Durante a Expointer Digital 2020 a ARCO entregou ao secretário da agricultura do RS, Covatti Filho e ao diretor do Parque de Exposições Assis Brasil, José Arthur Martins, uma placa comemorativa ao aniversário de 50 anos do parque.

A placa foi entregue pelo presidente da ARCO, Edemundo Gressler e a 1ª vice-presidente, senhora Elisabeth Amaral Lemos. O momento, mesmo que singelo, foi de grande emoção pois a participação dos ovinos ocorre desde que a feira acontecia no Menino Deus, em Porto Alegre.

Covatti agradeceu imensamente a homena-

gem e ressaltou a importância da ovinocultura na Expointer e o significado que ela tem para o povo gaúcho. “Esta placa vai ganhar lugar de destaque” afirmou o secretário.



# MAZ 2021 foi, excepcionalmente, reajustada para menor valor

A diretoria da ARCO definiu em reunião que, em consideração ao associado e em função da pandemia, em 2021 a Manutenção do Arquivo Zootécnico terá um valor menor que a de 2020. É uma ação excepcional, mas que vem para auxiliar os criadores de ovinos de todo o Brasil que sentiram os reflexos da pandemia, talvez não diretamente na atividade rural, mas nas suas empresas e nos seus negócios.

**Nesse sentido a MAZ de 2021 ficou assim:**

R\$ 1.000,00 em 5 pagamentos de R\$ 200,00, com vencimentos em março, maio, julho, setembro e novembro.

Para o criador que optar em pagar cota única, o valor será de R\$ 900,00 com vencimento em janeiro ou de R\$ 950,00 para pagamento total em março.

“Por dois anos mantivemos os valores da

manutenção congelados, assim como a tabela de emolumentos que dá valor aos serviços realizados pelos associados, mas nesse ano achamos prudente e importante darmos esse incentivo ao nosso criador e sócio da ARCO” diz o presidente da entidade Edemundo Gressler.

Além do valor ter sofrido decréscimo (até 2020 o valor era de R\$ 1.134,00) o associado que pagar em cota única no mês de janeiro terá desconto de 10% nos serviços durante todo o ano de 2021.

“Estamos diretores da ARCO, mas somos, em primeiro lugar, ovinocultores e por isso acreditamos na importância deste grande incentivo” conclui o presidente.

A MAZ será gerada em forma de carnê para o pagamento a partir de março. Já para o pagamento em cota única no mês de janeiro o associado receberá um boleto avulso.

## Secretário Rodrigo Lorenzoni recebe demandas do setor ovino

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS, Rodrigo Lorenzoni, esteve no dia 9 de novembro na sede da ARCO, em Bagé, reunido com a diretoria executiva da entidade, para tratar da possibilidade de o governo federal avaliar os acordos comerciais do país em relação à exportação de sêmen e embriões de ovinos e caprinos de raças brasileiras.

O secretário comprometeu-se em buscar reunião com a ministra da agricultura, Tereza Cristina. Lorenzoni ressalta que a possibilidade de exportação genética de ovinos e caprinos trará incremento à economia do país e mais investimentos no setor.

Segundo ele o Brasil é referência em melhoramento genético e tem rebanhos de alta qualidade. “Acredito que poderemos ter uma au-



diência muito produtiva com o ministério da agricultura ao apresentarmos esta demanda do setor” disse Rodrigo Lorenzoni que também é médico veterinário.

# Temporada de Exposições de Verão no Rio Grande do Sul

A primeira exposição que abriria oficialmente a temporada de exposições de verão no Rio Grande do Sul, aconteceria em dezembro no município de Lavras do Sul, mas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, ela foi transferida para o final do próximo ano. “Vamos revitalizar essa ideia, com a exposição ocorrendo provavelmente em dezembro de 2021, com a ARCO realizando as inscrições e homologando o evento como uma feira oficial” explica o presidente da Associação, Edemundo Gressler.



**Ficou a cargo então da 13ª Agrovino**, iniciar com as exposições de verão. A programação está prevista para acontecer de 12 a 17 de janeiro de 2021, no Parque Visconde Ribeiro de Magalhães, em Bagé.

## Programação

### Terça-feira, 12/01

até 12h - entrada dos cordeiros para o Concurso de Carcaça (ABACO - Producarne);  
15h - Julgamento Concurso de Carcaça;  
18h - Palestra Técnica.

### Quarta-feira, 13/01

8h - Abate Cordeiros Concurso de Carcaça (ABACO - Producarne);  
Até 12h - Chegada dos animais para Agrovino (todas as raças);  
14h - Julgamento admissão todas as raças.

### Quinta-feira, 14/01

Manhã e tarde: julgamento de classificação todas as raças;  
19h - Desfile de Moda - Artesãs da Emater;  
21h - Show Musical.

### Sexta-feira, 15/01

Manhã - Revisão animais remate;  
12h - Concurso de Culinária com carne ovina - Emater;  
14h - Remate dos animais tatuados, rústicos e a galpão da Agrovino (todas as raças);  
- Rematão Agrovino - Rebanho Geral (Agropec Negócios Rurais / AT Remates e Brasil&Tavares / Jaguari Remates);

### Sábado, 16/01

09h - Concurso de Borregas da Emater;  
10h - Concurso de Assadores;  
11h - Entrega de prêmios e almoço de confraternização  
18h - 10º Remate São Matheus e cabanhas convidadas

### Domingo, 17/01

- Saída dos animais da Agrovino



A próxima exposição será a 37ª Feovelha, no município de Pinheiro Machado, que deve acontecer

de 28 a 31 de janeiro de 2021. Até o fechamento desta revista, a programação não estava completa. Garantida é a realização do segundo Concurso de Fotografias com o tema Ovinos. As inscrições devem ser feitas até 20 de dezembro.



Em Herval acontece a 43ª Expo-Feira de Ovinos de Verão, do dia 3 a 7 de fevereiro. Até o fechamento dessa edição, não tinha a programação definida e nem quais atividades vão ser virtuais e presenciais.

Algumas devem sofrer alteração por causa da pandemia

**Por fim, a 48ª Exposição Estadual de Ovinos Meia Lã de Jaguarão**, vai encerrar o ciclo das mostras. A exposição está prevista para acontecer nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2021, no parque de Exposições do Sindicato Rural de Jaguarão. Ainda não foi definido quais atividades serão virtuais e presenciais.

## Programação:

### SÁBADO - 27 de fevereiro

08:00 h- Término da entrada dos animais  
08:00 h- Início do Julgamento de Admissão  
09:00 h - Palestra Técnica sobre o PROESO-Programa Estadual de Sanidade Ovina  
10:00 h- início do Julgamento de Classificação dos animais à galpão  
14:00 h-Início do Julgamento de Classificação dos animais rústicos  
18:00 h- Desfile de Moda com Roupas de lã  
20:30 h- Coquetel de Confraternização e entrega do Prêmio Mérito Ovinos e dos Prêmios da Exposição

### DOMINGO- 28 de fevereiro

09:00 h- Concurso de Borregas da EMATER  
10:00 h- Oficina do SENAR  
12:30 h- Remate das Cabanhas Tapera Branca, Boa Vista e Convidados, e Almoço  
14:00 h- Inauguração Oficial da Exposição  
15:30 h- Remate de Borregos, carneiros e ventres tatuados e selecionados



## SUS TEXEL EN LA EXPO PRADO 2020



**CABAÑA "SANTA MARTA"**

Santa Marta de Mataojo S.R.L.

### **RDA. GRAN CAMPEONA P. I.**

**"SANTA MARTA - 65"**

Nac. 1º/08/2019, por "Juaquin LS"  
y "S M Rp 7"

**CAMPEONA CORDERA  
DIENTE DE LECHE**

**CABAÑA "SANTA MARTA"**

Santa Marta de Mataojo S.R.L.

### **CUARTA MEJOR HEMBRA P. I.**

**"SANTA MARTA - 63"**

Nac. 15/07/2019, por "Juaquin LS"  
y "LA SOBERANA 50"

**RDA CAMPEONA  
BORREGA DOS DIENTES P.I.**



### **Premios 2020**

**Expo Salto**

**Gran Campeona P.I.**

**Gran Campeón P.O.**

**Gran Campeón P.I.**

**Expo Tacuarembó**

**Gran Campeona P.O.**

**Expo Curticeiras  
(Rivera)**

**Gran Campeona P.I.**

**Gran Campeona P.I.**

**Gran Campeona P.O.**

**Expo Chiflero  
(Artigas)**

**Gran Campeona P.I.**



Site



WhatsApp



Facebook



Instagram

Contacto: GABRIEL AZAMBUJA  
(+598) 98 544 478 - Dpto. de Salto - ROU.  
contacto@texelsantamarta.com /

**www.texelsantamarta.com**

# EXPOINTER 2020: de Esteio para o mundo

*O site da Expointer se tornou a plataforma de transmissão dos eventos realizados na feira, ultra-passando os limites de Esteio*

Mesmo em um ano em que o mundo foi forçado a parar, o governo do estado e as entidades do agronegócio conseguiram fazer com que a Expointer 2020 não passasse em branco. Um evento que marcou a história dos 50 anos do Parque Assis Brasil teve como aliada a tecnologia, o que proporcionou a todos a experiência de participar da feira, ultrapassando os limites de Esteio. O site da Expointer se tornou a plataforma de transmissão dos eventos, com quatro canais que exibiram mais de 300 horas de conteúdo audiovisual, com transmissão ao vivo de 47 eventos, entre julgamentos, provas, seminários e lançamentos. As provas e julgamentos tiveram 35 transmissões, que cobriram todas as suas etapas. Na agenda cultural, uma tradição da Expointer, foram 60 apresentações de artistas gaúchos.

“É uma certeza que vamos manter este formato híbrido para o ano que vem. As entidades promotoras da Expointer tiveram um momento de superação para que esta edição acontecesse. Tenho certeza de que esta Expointer inovadora e histórica renderá muitos frutos para a agropecuária gaúcha”, destaca o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho. O titular da pasta afirma que “teremos uma Expointer em dobro” no próximo ano, com a volta do público ao parque e a consolidação do formato digital.

A agricultura familiar foi um sucesso. Além de ter um ambiente virtual de negócios na plataforma da Expointer, os produtores realizaram vendas via WhatsApp, com entrega à domicílio ou drive-thru, que recebeu uma estrutura especial para respeitar as regras de isolamento social. Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag-RS), cerca de 2 mil carros passaram pelo drive thru durante os nove dias. “Essa foi uma ideia nossa e que surpreendeu, deu muito resultado”, avalia o secretário. Além disso, ele destaca que iniciará tratativas para que os contatos das agroindústrias familiares fiquem permanentemente no site, facilitando a interação entre o público e produtores, estimulando mais vendas ao longo do ano.

O conteúdo de toda a transmissão ficará disponível em [www.expointer.rs.gov.br](http://www.expointer.rs.gov.br) para que o público possa rever quando quiser.

O presidente Leonardo Lamachia, da Federa-

ção Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça, a Febrac, elencou três razões que tornam a Expointer de 2020, histórica. “A Expointer deste ano, foi sem dúvida nenhuma, um feito histórico. Primeiro por ter sido realizada nesse desafiador ano de 2020, segundo porque não deixou passar em branco e homenageou minimamente os 50 anos do Parque Assis Brasil, esse palco sagrado da agropecuária da América Latina, terceiro porque projetou a Expointer para os próximos 50 anos” argumenta Lamachia.

O evento presencial traz momentos que são impossíveis de se repetir em um formato digital, é o que diz o presidente Gedeão Silveira Pereira, da Federação da Agricultura do Estado, a Farsul. “Foi diferente, mas o máximo que se pode fazer diante do momento que vivemos. E, principalmente, muito distante do que é a Expointer. A qualidade genética dos nossos animais, continuamente evolutiva, estava lá nas pistas mostrando toda a nossa excelência. Mas faltou um detalhe que faz a feira ter a sua própria personalidade tão especial, o público. Esse encontro que acontece todos anos e que traz momentos que são impossíveis de se repetir em um formato digital, como o brilho de uma criança da cidade ao olhar uma ovelha ao vivo pela primeira vez”, esclarece Pereira.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS – Simers, Cláudio Bier, o que ficou foi a certeza das próximas feiras nos dois formatos. “Tivemos que nos reinventar, foi a pioneira do país, mas numa modalidade que veio para ficar”, segue ainda “para quem quiser ir lá, olhar de perto as máquinas e para quem não puder, vai fazê-lo de casa mesmo, entrando no site, vendo as máquinas, discutindo preços, sem sair de casa”. Segundo Bier têm empresas que na Expointer Digital venderam mais que na Expointer do ano passado. “Certamente ficará aí nos anais da Expointer”, conclui.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovino (ARCO), Edemundo Gressler, a feira foi muito positiva. “O digital veio mostrar que existem outros caminhos que podemos percorrer. Utilizando das mídias que até então estavam aí adormecidas, porque era tudo presencial”, disse. Na

# • Expointer Digital 2020 •



Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira



Campeã Hampshire Down NCPA  
JM DA DIVISA NC 05



Campeão Hampshire Down NCPA  
JM DA DIVISA NC 09



Campeã Ile de France NCC  
JM DA DIVISA NC 180



Campeão Ile de France NCC  
JM DA DIVISA NC 61

*A família Divisa  
deseja a todos os seus clientes  
e amigos um Feliz Natal e  
Próspero Ano Novo!*



Campeã Ile de France NCPA  
JM DA DIVISA NC 132



VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES  
+55 55 99164-2193 | +55 5599154-5455 | +55 55 99997-3787  
olivera.ramiro@hotmail.com | raquelceruttiop@hotmail.com

Escritório: Rua General Felipe Portinho, 1411 - Centro  
+55 55 3322-1683 | CEP: 98.005-020 - Cruz Alta - RS

sua avaliação especificamente no setor de Ovinos, o novo modelo foi extremamente saudável, positivo, importante. "E essa inovação serviu de modelo para exposições do interior também, como é o caso das exposições de verão, que vão acontecer em janeiro e fevereiro de 2021", argumenta Gressler.

A Expointer é realizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

(SEAPDR), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Prefeitura de Esteio, Organização das Cooperativas do Estado do RS (Ocergs) e Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers).

## RESULTADOS EXPOINTER 2020

### CORRIEDALE

**GALPÃO**  
**MACHOS PO**  
**GRANDE CAMPEÃO:** URUMBEVA 529, COLBERT PEREIRA SARETTA, CABANHA CALDEIRÃO



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** URUMBEVA 529, COLBERT PEREIRA SARETTA, CABANHA CALDEIRÃO

**FÊMEAS PO**  
**GRANDE CAMPEÃ:** J.S.F. DO ESPINILHO 464, JOAQUIM SOARES NETO, CABANHA ESPINILHO



**MACHO NCC**  
**CAMPEÃO:** J.S.F. DO ESPINILHO NC 381, JOAQUIM SOARES NETO, CABANHA ESPINILHO



**RESERVADO:** CAMPO SERENO 33, EDOARDO MAES SCHULZ / WALDIR CARLOS SCHULZ, CABANHA CAMPO ALEGRE

**FÊMEAS NCC**  
**CAMPEÃ:** J.S.F. DO ESPINILHO NC 394, JOAQUIM SOARES NETO, CABANHA ESPINILHO



**RESERVADA CAMPEÃ:** DON LEONARDO ATADA NC 110, OSCAR FRANCISCO SILVEIRA COLLARES, ESTANCIA SÃO LEONARDO

**MACHOS NCPA**  
**CAMPEÃO:** DON LEONARDO NC 108, OSCAR FRANCISCO SILVEIRA COLLARES, ESTANCIA SÃO LEONARDO



**RESERVADA CAMPEÃ:** J.S.F. DO ESPINILHO 458, JOAQUIM SOARES NETO, CABANHA ESPINILHO

**FÊMEAS NCPA**  
**CAMPEÃ:** DON LEONARDO NC 83, OSCAR FRANCISCO SILVEIRA COLLARES, ESTANCIA SÃO LEONARDO



**RESERVADA CAMPEÃ:** DON LEONARDO NC 81, OSCAR FRANCISCO SILVEIRA COLLARES, ESTANCIA SÃO LEONARDO

### HAMPSHIRE DOWN

**GALPÃO**  
**MACHOS NCPA**  
**CAMPEÃO:** J.M. DA DIVISA NC 09, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA



**FÊMEAS NCPA**  
**CAMPEÃ:** J.M. DA DIVISA NC 05, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** TAÍCO NC 01, DÉNIS STRINGUINI SILVA, CABANHA SANGA FUNDA

### TEXEL

**GALPÃO**  
**MACHOS PO**  
**GRANDE CAMPEÃO:** AMADO 698, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** AMADO 620, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO

**FÊMEAS PO**  
**GRANDE CAMPEÃ:** AMADO 371, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO



**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** AMADO 574, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO

**MACHOS NCC**  
**CAMPEÃO:** VELHO OESTE NC 71, EDUARDO AFONSO BISON, CABANHA VELHO OESTE



**RESERVADO CAMPEÃO:** CV BOAVISTA NC 11, DIEGO CHAVES CARDOSO VIEIRA, CV BOA VISTA



### FÊMEAS NCC

**CAMPEÃ:** PIT BULL NC 29, PIO VALDIR ROOS DA SILVA/ JÉSSICA CAVALHEIRO DA SILVA, CABANHA PITBULL



**RESERVADA CAMPEÃ:** VELHO OESTE NC 76, EDUARDO AFONSO BISON, CABANHA VELHO OESTE

**MACHOS NCPA**  
**CAMPEÃO:** FAZENDA DESCANSO NC 08, JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO, FAZENDA DESCANSO



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** CV BOAVISTA NC 20, DIEGO CHAVES CARDOSO VIEIRA, CV BOA VISTA

**FÊMEAS NCPA**  
**GRANDE CAMPEÃ:** MIOLO DO SEIVAL NC 30, DIEGO CHAVES CARDOSO VIEIRA, CV BOA VISTA

**RESERVADA CAMPEÃ:** J.M. DA DIVISA NC 75, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA

### ILE DE FRANCE

**GALPÃO**  
**MACHOS NCC**  
**CAMPEÃO:** J.M. DA DIVISA NC 61, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA



**RESERVADO CAMPEÃO:** J.M. DA DIVISA NC 69, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA

#### FÊMEAS NCC

**CAMPEÃ:** J.M. DA DIVISA NC 180, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA



#### FÊMEAS NCPA

**CAMPEÃ:** J.M. DA DIVISA NC 132, JANETTE TEREZINHA, RAQUEL E RAMIRO CERUTTI DE OLIVEIRA, CABANHA DA DIVISA



#### SUFFOLK

##### GALPÃO

##### MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** FAZENDA DESCANSO 833, JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO, FAZENDA DESCANSO CABANHA CAMPO ALEGRE



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** CAMPO SERENO 398, EDOARDO MAES SCHULZ / WALDIR CARLOS SCHULZ, CABANHA CAMPO ALEGRE

##### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** FAZENDA DESCANSO 980, CAETHANA DE LARA SAVIAN DO NASCIMENTO, FAZENDA DESCANSO

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** FAZENDA DESCANSO IA 898, CAETHANA DE LARA SAVIAN DO NASCIMENTO, FAZENDA DESCANSO

#### POLL DORSET

##### GALPÃO

##### MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** PANDA 3478, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** RANCHO MIGUEL 15, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL

##### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** KING SIZE 208, CARLOS M. PEDROSO NETO & EL DAR ALVES, CHACARA TRES PINHEIROS



**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** PANDA 3302, PAULO ROBERTO S. DZIERW, FAZENDA SERRANA

#### DORPER

##### GALPÃO

##### MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** BICADORPER 21, SIDINEI MENDES JAQUES, FAZENDA SANTA SOPHIA



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** BICADORPER 119, SIDINEI MENDES JAQUES, FAZENDA SANTA SOPHIA

##### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** BURIA 6868, SIDINEI MENDES JAQUES, FAZENDA SANTA SOPHIA



**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** BICADORPER 50, SIDINEI MENDES JAQUES, FAZENDA SANTA SOPHIA

#### CRIOULA

##### GALPÃO

##### MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** ISNIL 319, ISNIL AGROPECUARIA E TRANSPORTE LTDA ISNIL



##### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** ISNIL 318, ISNIL AGROPECUARIA E TRANSPORTE LTDA ISNIL



**A ABCIF deseja a todos seus associados, amigos e parceiros um Feliz Natal e um 2021 cheio de Saúde, Paz e Prosperidade.**

*E convida a todos para prestigiar a raça, que é sinônimo de produtividade, nas feiras de verão 2021: Agrovino, em Bagé e Feovelha em Pinheiro Machado.*



# ABACO reúne quase cem animais na 108ª Expofeira de Bagé

Como de praxe a Associação Bageense de Criadores de Ovinos - ABACO, esteve presente na feira mais antiga de rústicos do país, a 108ª Expofeira de Bagé, que ocorreu entre os dias 1º e 11 de outubro de 2020. Mesmo em um formato digital, por conta da pandemia de Coronavírus, a Abaco conseguiu reunir oito raças de ovinos no Parque Visconde Ribeiro de Magalhães, foram quase 100 animais. Com a presença de oito municípios gaúchos, como Pedras Altas, Uruguaiana, Barra do Quaraí, Alegrete, Caçapava do Sul, Santiago, Muitos Capões e a Rainha da Fronteira, Bagé.

“Tivemos o nosso leilão com uma comercialização no valor total de R\$ 167.000,00 e onde obtivemos o preço recorde no carneiro Grande Campeão Corriedale R\$ 45.500,00, e dentro da Expofeira foi o animal mais valorizado de todas as espécies”.

O Reservado Grande Campeão foi vendido por cerca 20 mil reais” pontua o presidente da ABACO, Gustavo Velloso.

De acordo com Velloso, o fechamento de



restaurantes e hotéis, durante a pandemia, abalou um pouco o mercado de carne de cordeiro, mas o momento agora é de se reerguer. “Eu acho que é um mercado muito promissor, em função do turismo. Porque quem está consumindo esta carne, hoje, são pessoas que viajam para turismo na região”.

O presidente ainda pontua que a carne de cordeiro já apresenta um importante consumo como carne de panela ou como embutidos, “hoje se vê muita linguiça de cordeiro, patê de cordeiro, é muito ampla a gama de produtos da carne ovina, isso fez crescer bastante o consumo”.

## RESULTADOS EXPOFEIRA DE BAGÉ

### CORRIEDALE

#### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** LETICIA 2647, LAURO ANTONIO MANDARINO FITTIPALDI, CABANHA LETICIA



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** JEP TE 1025, LUIS CLAUDIO L. PEREIRA / FERNANDA R. SCARDOELLI E Fº, ESTANCIA SANTA CECILIA

**MACHOS PA  
GRANDE CAMPEÃO:** URUMBEVA 24, COLBERT PEREIRA

**FÊMEAS PO  
GRANDE CAMPEÃ:** LETICIA 2676, LAURO ANTONIO MANDARINO FITTIPALDI, CABANHA LETICIA

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** JEP TE 1230, LUIS CLAUDIO L. PEREIRA / FERNANDA R. SCARDOELLI E Fº, ESTANCIA SANTA CECILIA

**CAMPO  
MACHOS PO  
TRIO GRANDE CAMPEÃO:** SANTA ANGELA 903, SANTA ANGELA 907, SANTA ANGELA 913,

FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

**TRIO RESERVADO:** JEP TE 1027, JEP TE 1023 E JEP 1095, LUIS CLAUDIO L. PEREIRA / FERNANDA R. SCARDOELLI E Fº, ESTANCIA SANTA CECILIA



### MACHOS PA

**TRIO GRANDE CAMPEÃO:** J.S.F. DO ESPINILHO 03, J.S.F. DO ESPINILHO 07, J.S.F. DO ESPINILHO 10, JOAQUIM SOARES NETO, CABANHA ESPINILHO

## MERINO AUSTRALIANO

### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** CAMILA IA X2773, MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES, SANTA CAMILA

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** CAMILA IA X2751, MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES, SANTA CAMILA

### MACHOS PO - ASPADO

**GRANDE CAMPEÃO:** CAMILA 2739, MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES, SANTA CAMILA

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** DA VOTINHA 307, CONDOMÍNIO VOTINHA, ESTANCIA VOTINHA

### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** SANTA ANGELA 1038, FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** SANTA ANGELA 1036, FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

### CAMPO

#### MACHOS PO - ASPADO

**TRIO GRANDE CAMPEÃO:** SANTA ANGELA 1057, SANTA ANGELA 1053, SANTA ANGELA 1051, SANTA ANGELA 1041, FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

**TRIO RESERVADO:** CAMILA IA 2925, CAMILA IA 2821 E CAMILA IA 2891, MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES, SANTA CAMILA

## IDEAL

### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** SANTA ANGELA IA 02307, FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** BURITY 2307, JOSE INACIO DE ANDRADE FREITAS, ESTANCIA ESCONDIDA

### CAMPO MACHOS PO

**TRIO GRANDE CAMPEÃO:** SANTA ANGELA 2511, SANTA ANGELA 2505, SANTA ANGELA 2533, FREDERICO FITTIPALDI PONS, CABANHA SANTA ANGELA

### MACHOS RGB

**TRIO GRANDE CAMPEÃO:** RINCÃO DO SOSSEGO 138A, RINCÃO DO SOSSEGO 124A, RINCÃO DO SOSSEGO 131A, RINCÃO DO SOSSEGO 133A, ANA CANDIDA E DANIEL ROCHA, CABANHA RINCÃO DO SOSSEGO

## TEXEL

### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** AMADO 415, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** MIOLO DO SEIVAL IA 1259, DARCY MIOLO, CABANHA FORTALEZA DO SEIVAL

### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** AMADO 593, JULIANO KALIL GONÇALVES, DOM AMADO

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** MIOLO DO SEIVAL 1460, DARCY MIOLO, CABANHA FORTALEZA DO SEIVAL

## ILE DE FRANCE

### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** ADV PAKAR 149, IVONE SCHROEDER, AGROPECUÁRIA DOCE VIDA



**Julgamentos**

**Remate Cabanha São Matheus**

**Rematão Agrovino**

\*transmissão: **LANCE RURAL**

**13ª agrovino**

**12 a 17 janeiro 2021**

*Sua tradicional feira de ovinos no verão*

**Na Rural de Bagé**

facebook.com/ABACOVinos

instagram.com/abacovinos

Patrocínio:

**SENAR** Rio Grande do Sul

**Sicredi**

**FUNDOS** NO BRASIL

**COOP** NOVAS FAÇANHAS

**EMATER/RS**

**ABACO** Associação Brasileira de Ovinos e Caprinos

**RURAL** Associação de Produtores de Carne de Vacas

Apoio:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ**

**ARCO**

Realização:

**ABACO**

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** ADV MYKE 153ª, IVONE SCHROEDER, AGROPECUÁRIA DOCE VIDA

#### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** ADV 158, IVONE SCHROEDER, AGROPECUÁRIA DOCE VIDA

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** ADV 160, IVONE SCHROEDER, AGROPECUÁRIA DOCE VIDA

### SUFFOLK

#### GALPÃO FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** DOM LEVINO BEBELA 03, AMILCAR JARDIM MATOS, AGROPECUÁRIA SANTA ISABEL



**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** DOM LEVINO CARLUXA 01, AMILCAR JARDIM MATOS, AGROPECUÁRIA SANTA ISABEL

### POLL DORSET

#### GALPÃO MACHOS PO

**GRANDE CAMPEÃO:** RANCHO MIGUEL 15 HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL



**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:** RANCHO MIGUEL 19, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL

#### FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** RANCHO MIGUEL 35, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** RANCHO MIGUEL 23, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL

#### CAMPO MACHOS PO

**Campeonato e Campeonato borrego maior**

**TRIO GRANDE CAMPEÃO,** RANCHO MIGUEL 28, RANCHO MIGUEL 21, RANCHO MIGUEL

34, HOMERO MACHADO MIGUEL, RANCHO MIGUEL

### CRIOULA

#### GALPÃO FÊMEAS PO

**GRANDE CAMPEÃ:** SOBRADO BRANCO 263, AMILCAR JARDIM MATOS, AGROPECUÁRIA SANTA ISABEL



**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:** SOBRADO BRANCO 267, AMILCAR JARDIM MATOS, AGROPECUÁRIA SANTA ISABEL



## VENHA PARTICIPAR CONOSCO DOS EVENTOS DO VERÃO EXPOSIÇÕES RANQUEADAS SINÔNIMO DE QUALIDADE

13 a 12/01

### 13ª AGROVINO - BAGÉ

*Jurados: Edemundo Gressler e João Antônio Fittipaldi*

28 a 30/01

### XXXVII FEOVELHA - PINHEIRO MACHADO

*Jurados: Claudio Marimon e Gustavo Velloso*

03 a 07/02

### 43ª EXPO FEIRA OVINOS DE VERÃO - HERVAL

*Jurados: João Matas Solés e Lauro Antônio Fittipaldi*



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
CRIADORES DE  
CORRIEDALE

#### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

*Agrovino e Feovelha pela área restrita da ARCO*

*Herval - na secretaria do Sindicato Rural de Herval (53) 32671256 ou 98413.6065 Gislaine*

*ABCCorriedale - (53) 99962.8757 Silvio/ (53) 99986.0817 Beth/ (53) 99975.5646 Paula*

# BioVerm<sup>®</sup>

CONTROLE BIOLÓGICO DE  
NEMATÓIDES EM

*Ruminantes*



Saiba mais agora!

Faça a leitura do código ao lado com seu celular, ou acesse o site em:  
[www.ghenvet.com.br/produtos/bioverm](http://www.ghenvet.com.br/produtos/bioverm)

#### PROCURE NOSSA EQUIPE TÉCNICA

+55 (19) 3833-1822  
+55 (19) 99675-7754

[vendas@ghenvet.com](mailto:vendas@ghenvet.com)  
[www.ghenvet.com.br](http://www.ghenvet.com.br)

**BioVerm<sup>®</sup>** o primeiro e único controle biológico  
de verminose em ruminantes no Brasil.

**Matheus Pereira Bernardo***Jovem Ovinocultor*

**F**ui criado no sítio dos meus avós, e eles, como bons nordestinos, sempre consumiram bastante carne de cordeiro. Por conta disso, houve uma proximidade natural com a ovinocultura. Meus primeiros passos foram dados há aproximadamente 17 anos (eu tinha 12 anos na época). Tudo começou quando vendi um cavalo que ganhei do meu pai e com o auxílio do meu avô compramos nosso primeiro lote de ovelhas (cerca de 10 ovelhas SRD). Portanto, posso dizer que desde cedo acreditei muito na atividade e sempre olhei a ovinocultura como algo de enorme potencial.

Em questão de tempo já tínhamos cerca de 120 matrizes (todas SRD) e comecei a notar que a maioria das pessoas que nos procurava queria animais para aumentar seus rebanhos, adquirir reprodutores e matrizes, e não animais para abate simplesmente. Então passei a buscar mais e mais informação sobre a atividade, me formei técnico em Agropecuária e comecei a visitar exposições de ovinos para realmente me inteirar sobre o funcionamento do mercado. Tive paciência para crescer aos poucos, mas de forma segura.

Ao ganhar mais experiência, percebi que para criarmos ovinos para abate é necessário o uso de animais “melhoradores”, que imprimam em sua progênie características desejadas pelo mercado consumidor de carne e que, na minha visão, era justamente isso que estava faltando. Por conta disso, me empenhei em formar reprodutores e matrizes para compor esses planteis. Então, durante uma Feinco, na cidade de São Paulo (ano 2012), conheci o Dorper e White Dorper. Logo de cara a raça me chamou atenção pela sua beleza e por apresentar temperamento dócil, porém rústico e com uma carcaça fora de série.

Foquei nesse ideal de produzir animais para rebanhos comerciais, visitando fazendas, feiras, lendo bastante sobre a raça, sua origem e afins. Em 2015, levando em consideração o espaço que pos-



suía e uma base de criação já formada, dei início ao projeto Cabanha “Monte Aprazível” (nome em homenagem ao sítio dos meus avós, onde estamos até hoje) cuja finalidade é ofertar ao mercado matrizes e reprodutores para rebanhos comerciais.

Infelizmente perdi meu avô ao longo desse caminho, mas seus ensinamentos e princípios estavam e permanecem comigo. Tomei a decisão de vender as ovelhas que tínhamos no sítio para investir em matrizes Dorper e White Dorper P.O. Inicialmente a transição foi desafiadora porque eu estava acostumado em lidar com SRD, que, por sua vez, apresenta menor exigência de cuidados, mas logo adequei o sítio para melhor manejo do Dorper, e os animais também se adequaram muito bem ao novo lar, afinal, a raça tem uma incrível adaptabilidade, fertilidade, conversão alimentar e habilidade materna.

Passei a viajar pelo estado de São Paulo e alguns outros estados brasileiros em feiras e exposições agropecuária, chanceladas pela ASPACO e ABCDorper onde sempre trazia dessa experiência muitos amigos, conhecimentos, e alguns prêmios na bagagem.

Hoje a Cabanha Monte Aprazível é uma realidade, ainda temos muito para crescer, desenvolver e aprimorar, mas tenho certeza de que estamos no caminho certo.

E não tenho dúvidas que a ovinocultura brasileira em geral alcançará num futuro próximo o seu merecido lugar.

# "LA CAROLINA"

De Paysse

Bañado de Medina

Cerro Largo

*Corriedale con los planteles iniciados por J.P. Turena en 1927  
- 94 Años de Selección -*

## 40º Remate Anual Corriedale



Plantel  
LIBRE DE  
PIETÍN



**100** Borregos P.I. y P. de O. de 2 Dientes

**60** Vientres P.I. y P. de O. de 2 Dientes

Todos con datos de EPD y Flokc Testing

**Plantel libre de Pietín Certificado por el SUL**

- 180 Días Libres
- Flete Gratis
- 6% de Dto. Pago Contado
- 10% de Dto. por más de 10 Carneros
- 30 Días de Pastoreo Gratis
- Administración Propia

Sábado  
**27**

**FEBRERO 2021**

**16h**

**Local Conventos  
Melo - Uruguay**

Remata: Daniel Silveira



+598 99 800 055 | [www.danielsilveira.com](http://www.danielsilveira.com)

**LA CAROLINA +598 99 800 311 | 598 94 762 787**

# Programa de Melhoramento Genético Ovino em parceria com o Reino Unido

*Um conjunto de ações operacionais e técnicas visam aumentar a participação da genética britânica de ovinos na América do Sul e México*

O programa da UK TAG - Technology for Agriculture and Genetics visa promover a integração formal entre a National Sheep Association da Inglaterra e as Associações Nacionais de cada país. O objetivo é estimular ações técnicas/comerciais conjuntas entre as Associações Promocionais de Raças dos países que participam do programa e organizar missões de técnicos e criadores do Reino Unido com os países que participam do Programa, com a finalidade de que conheçam o ambiente e os sistemas de produção predominantes.

Além disso, promover e facilitar atividades de integração comercial que possibilitem a multiplicação da genética britânica, acompanhada de outras tecnologias/serviços que potencializem a cadeia agroindustrial da carne de cordeiros, assim como capacitar/atualizar técnicos e criadores em temas da produção de ovinos que sejam considerados prioritários.

Todo esse trabalho uniformiza as atividades técnicas em relação a avaliações Genéticas e Programa de Melhoramento, e os objetivos e critérios de avaliação, seleção e julgamento.

A ideia é desenvolver uma plataforma digital que possibilite o permanente intercâmbio de notícias, conhecimentos/tecnologias e de atividades comerciais. Também é projeto, a cada dois anos, alternando a sede entre UK e América do Sul, organizar um Fórum Internacional sobre Produção de Carne de Cordeiros que integre as atividades técnicas / comerciais/ promocionais entre as instituições nacionais e as promocionais de raças.

Com as associações de cada país deverá ser implantado um programa de capacitação de jovens criadores de ovinos. O objetivo é que trabalhem em propriedades do Reino Unido e recebam



os conhecimentos e tecnologias utilizadas na ovinocultura britânica e que posteriormente sejam multiplicadores nos seus países.

Esse projeto foi apresentado às associações promocionais de raças ovinas e à ARCO, no Rio Grande do Sul durante a Expointer Digital de 2020. Aqui no Brasil o foco são quatro as raças britânicas criadas atualmente: Texel, Hampshire Down, Pool Dorset e Suffolk. Além do Brasil, países como Uruguai, Argentina, Colômbia, México, Paraguai e Chile devem participar.

Depois da primeira apresentação, durante a Expointer, já aconteceu uma reunião virtual entre a Associação de Criadores de Dorset do Reino Unido e de criadores da raça no Chile. “Uma reunião muito produtiva, muito apreciada, que deixou os produtores chilenos bastante entusiasmados”, relata a Denise Crawshaw Pellin, Diretora Operacional na América do Sul.

Ela observa que houve interesse por parte de todas as associações contactadas. Agora é preciso monitorar e incentivar essa troca para que o projeto prospere.

A próxima reunião deverá ser entre criadores de Dorset do Reino Unido e do Brasil, em meados de fevereiro de 2021.

# Muitos são os problemas sanitários causados pelo Abigeato

*Um mal que tem que ser parado*

Muitos são os problemas gerados por conta de um abate clandestino de um animal, saúde pública é um deles. Se todo animal que é abatido de forma legal, precisa passar por um processo que vai garantir que a carne esteja em bom estado para consumo, imagine aquela que é abatida em meio ao campo, sem higiene e nenhum cuidado?

Segundo o diretor do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul, João Pereira Junior, doenças como tuberculose e brucelose são problemas sanitários que os ovinos podem ter e transmitir. "O que a gente vê mais, são animais tratados com vermífugos, muito comum na ovinocultura, de amplos aspectos e longa ação, os componentes usados nesses vermífugos, princi-

palmente quando os ovinos estão em período de reprodução, acabam passando para carne do animal. Então, se o animal é abatido enquanto está utilizando o vermífugo, o humano acaba consumindo esses compostos que prejudicam a saúde" complementa o diretor do SimvetRS. Outra questão de resíduos é quando o animal está em tratamento com antibiótico terapia, também um grande risco para saúde.

Para o produtor levar o animal para frigorífico, ele precisa retirar a Guia de Trânsito Animal - GTA, ali ele já vai estar mostrando que trata o animal, além de ter a toaleta no frigorífico, onde há todo um cuidado com essa carne. "Não pode ter contato com a lã, o animal tem que estar limpo,



**BRAFORD**

**EN EL PRADO RDO. GRAN CAMPEÓN**  
**En la Nacional GRAN CAMPEÓN 2020**



**«TRES CERRO 9 - 4040 - 4040»**  
Nac. 25/08/2019, por «Guasunchos 3125 Bulón»  
y «Tres Cerros 3352 TE»  
**CAMPEÓN TERNERO MAYOR**



**MERINO DOHNE**

**GRAN CAMPEÓN P. de O.**



**Tat. 8007**  
**CAMPEÓN CARNERO**  
**MEJOR VELLÓN - MEJOR RES CARNICERA**

En la Expo Nacional 2020 se Obtuvo: Gran Campeona, Rda. Gran Campeona, Campeón Ternero Mayor, de Bozal Campeón Supremo Hembra Rústica, Mejor Hembra Individual, 3ª Mejor Hembra Individual, Mejor Macho Individual, 2º Mejor Macho Individual a Corral.

**VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES BRAFORD / MERINO / MERINO DOHNE / CRIOLLOS**

Berreta 479 - Artigas - Uruguay  
Merino y Merino Dohne: Lic. Yoel Stolovas 📞 +598 9977-2122 | Braford: Lic. Arie Stolovas 📞 +598 9977-2689



tudo para ter menor probabilidade de contaminação da carcaça. Quando isso acontece a campo, principalmente nas condições que os abigeatários se encontram, com certeza não existe esse cuidado” esclarece João. Como o objetivo deles é ser rápido para não ser pegos, então acabam por não fazerem uma sangria de forma correta, muito menos a toalete.

O estresse que o animal sofre ao ser abatido é um ponto que prejudica a qualidade da carne, da carcaça. “Dentro do frigorífico é obrigatório a insensibilização do animal para fazer o abate. Uma questão humanitária, para que o animal não sofra e a campo o pessoal às vezes não consegue pegar o animal, então acaba quebrando uma pata por exemplo, vai abater o animal 100% estressado. Esse estresse acaba prejudicando a qualidade da carne deixando muito inferior à do frigorífico” complementa o diretor. Além de problemas na saúde pública e prejuízos para o produtor rural, o abate clandestino também deixa de gerar emprego e renda. “Quando o produtor manda para o frigorífico ele está gerando emprego lá na indústria e impostos para o governo, então isso também acaba sendo prejudicado, a cadeia acaba se quebrando”, explica João.

## Casos de Abigeato no Rio Grande do Sul

De acordo com estatísticas da Delegacia de Polícia Especializada na Repressão de Crimes Rurais e Abigeato, a Decrab, o município de Santana do Livramento/RS, está em primeiro lugar no ranking das 20 cidades do Rio Grande do Sul mais afetadas pelo abigeato, nos últimos quatro anos, com um total de 18.327 casos, até o primeiro semestre de 2020. Essa força tarefa de combate aos crimes rurais e abigeato está em atuação no estado, desde 2016, e segundo o delegado responsável pelas Decrab's, André Mendes, o ano de 2020 promete trazer resultados significativos para o combate aos crimes rurais. “Se tivermos novembro e dezembro dentro do que foi o ano, a gente ainda assim estaria abaixo da metade das ocorrências de 2016, quando nasceu a Força Tarefa, então de 2016 até agora a gente teria conseguido reduzir. Se tudo der certo, a gente vai poder chegar a essa conclusão no final do ano, em mais de 50% do número de ocorrências de abigeato no estado do RS” diz o delegado. Ele explica ainda, que as campanhas junto a produtores, têm incentivado o registro de ocorrência, o que é de extrema importância para

se ter uma estatística e saber se está tendo um resultado. Em 2016, o número de casos no estado era de 10.478. Até o primeiro semestre de 2020 esse número caiu para 2.590 ocorrências de abigeato.

Nos comércios, a carne sem procedência até chega, mas a Vigilância Sanitária é a responsável por cuidar da fiscalização nos estabelecimentos. Na Fronteira da Paz, em 2019 foram apreendidos 3.250kg de carne sem procedência, já até novembro de 2020, foram apreendidos aproximadamente 600kg. De acordo com a fiscal sanitária de Santana do Livramento, Elisângela Furtado essa diminuição se deu pelo fechamento de estabelecimentos que apresentavam problemas relacionados a carnes de abigeato. “Esse ano dois açougues, onde chegaram a ser apreendidos quase 1.000 kg de carne clandestina, encerraram as atividades”, conta.

As vistorias são realizadas a partir de denúncias, ações ou fiscalizações de rotina. Segundo a fiscal, muitas dessas ações acontecem com o apoio

da Brigada Militar e Polícia Civil. Onde houver apreensão, o proprietário do comércio é encaminhado até a Delegacia de Polícia Civil para efetuar um boletim de ocorrência. O fechamento do local ocorre quando são encontradas irregularidades, não apenas com a carne, mas também no estabelecimento. “Todo o produto apreendido, é feito o auto de infração e apreensão e inutilização e esses produtos são entregues para Faros, uma empresa que recolhe esses resíduos de açougue e ela também pega toda carne apreendida”.

O diretor do SimVetRS acrescenta que é importante lembrar de que se existe abigeato, é porque existe quem compre essa carne clandestina. “Mesmo sabendo da série de problemas que o abate clandestino traz, ainda assim, insiste em fazer” comenta. Existe lei proibindo esse tipo de ação, existem forças tarefas que atuam contra esses crimes e impedem que estabelecimentos comercializem carne clandestina. Tudo para combater o mal que é o abigeato.

**SINDICATO RURAL**  
**PINHEIRO MACHADO/RS**

**XXXVII FE@VELHA**  
MAIOR E MELHOR OFERTA DE OVINOS DO BRASIL  
PARQUE CHARRUA - PINHEIRO MACHADO/RS

**DE 28 A 30  
JAN DE 2021**

**INFORMAÇÕES:**  
☎ (53) 3248-1600    f /feovelha  
✉ contato@feovelha.com.br

## Criação de cães bravios fica restrita em áreas de criação de ovinos

Além do abigeato, o ataque de cães aos rebanhos ovinos é outro problema que refreia o crescimento das populações ovinas. Esta era uma demanda da ARCO junto com a Comissão de Ovinos da Farsul, que foi atendida com a aprovação de uma lei.

A conquista vem de um trabalho realizado durante a Fenovinos de Pelotas em 2019, quando o deputado Luiz Henrique Viana lançou a Comissão Parlamentar de Ovinocultura. O tema em discussão na época eram os ataques de cães aos ovinos, um dos gargalos do setor.

No começo de dezembro Viana conseguiu aprovar uma proposta que torna obrigatório o registro de cães bravios, especialmente de caça, em todo o Rio Grande do Sul, fazendo restrições em áreas de produção de ovinos e

caprinos. O pedido veio dos próprios criadores que sofrem com perdas em razão de cães que circulam soltos pelas fazendas e atacam os animais.

O projeto torna obrigatório, para a posse regular de cães de raças como Pit Bull, Fila, Rottweiler, Bull Terrier, Dogo Argentino e outras afins utilizadas para caça, o registro do animal em órgão competente e a comprovação de seu adestramento e vacinação.

O texto determina ainda a identificação eletrônica desses cães, que podem circular em espaços públicos, condomínios e áreas próximas de onde há criação de ovinocaprinocultura, se conduzidos com guia curta - máximo 1,5 metros - e focinheira que permita a normal respiração e transpiração do animal.

## ARCO credencia três Inspetores Técnicos em Santa Catarina

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos - ARCO, através do Serviço de Registro Genealógico de Ovinos - SRGO, credenciou nesta quarta-feira três novos Inspetores Técnicos no estado de Santa Catarina. César Henrique Peschel Júnior, Tatiane Berto e Cíntia Kleis receberam suas tatuadeiras encerrando um processo que iniciou em 2015 e 2018.

O credenciamento inicia com o curso de capacitação, passando por vários estágios e provas até o final do processo, quando o técnico é efetivamente credenciado junto à entidade para trabalhar no auxílio de seleção e registro dos rebanhos ovinos.

"O estado de Santa Catarina passa a contar agora com sete inspetores técnicos o que demonstra a pujança da ovinocultura no estado e o crescimento latente dos rebanhos" diz o superinten-

dente do SRGO Claiton Severo.

O presidente da Associação Catarinense de Criadores de Ovino - ACCO, José Volni Costa comemora a chegada de mais três técnicos credenciados para atender os criadores de ovinos com foco em genética, "o credenciamento dos novos técnicos representa a continuidade da atuação da ARCO na condução dos registros dos ovinos em Santa Catarina" diz o presidente fazendo um agradecimento especial aos técnicos que já atuavam no estado - Anildon de Oliveira Ribeiro, Paulo Osório Martinez da Silveira, Volney Silveira de Ávila e Vilson Koroll - "foram estes que motivaram a implantação das principais cabanhas aqui no estado" diz Costa.

No site da ARCO no menu Associação você encontra a listagem total dos inspetores técnicos por estado.



## Exposição Nordestina das Raças Dorper e White Dorper reúne criadores de cinco estados e do Distrito Federal

O Parque de Exposições de Maceió, no estado de Alagoas, foi palco entre os dias 03 e 08 de novembro da Exposição Nordestina das Raças Dorper e White Dorper. De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Alagoas (Accoal), Fernando Chaves, o evento reuniu criadores de cinco estados brasileiros (Alagoas, Pernambuco, Bahia, Goiás e São Paulo) e do Distrito Federal.

Como resultado, se apresentaram em pista 279 animais, entre a raça Dorper e White Dorper. “Para uma exposição realizada de última hora, tivemos sucesso com relação ao número de participação de animais inscritos e também pelo nível de animais”, avaliou o organizador. “Sabemos que precisamos evoluir bastante na seleção do rebanho, fazendo com que cada vez mais tenhamos animais sem problemas graves afim de termos um sucesso na qualidade de animais produzidos dentro das cabanhas”.

Tanto na raça Dorper quanto na White Dorper, o melhor expositor e criador foi o paulistano Miguel Kalil Yaryd. Afinal, ele levou para casa todos os grandes campeonatos da raça Dorper da

Exposição Nordestina. Além, ainda, de conquistar três dos grandes campeonatos da raça White Dorper (confira os resultados no final desta reportagem).

“Não é a primeira vez que participo da Exposição Nordestina e sempre muito bom. O povo do Nordeste é sempre muito receptivo. Como resultado, o evento foi maravilhoso, muito bem organizado. Tanto em julgamento quanto em baias, funcionários e tratamento. O nível dos animais estava bom, bem competitivo”, enfatiza Miguel.

O criador paulistano ainda aproveitou para frisar que a conquista da maioria dos títulos do evento veio para coroar um ano de muito trabalho em prol da ovinocultura. “Isso mostra que o trabalho está muito bem feito, um trabalho sério, visando padrão racial, melhoramento genético e construindo famílias. São muitos anos de trabalho, de estudo e isso nada mais é do que a recompensa de todo o nosso trabalho”.

Já na Raça White Dorper foi a vez de Fernando Chaves subir ao pódio ao conquistar o título de Reservado Grande Campeão com animal Boa Vontade WD 45 e de Reservada Grande Campeã



com animal Boa Vontade WD 46. “Animais frutos da nossa seleção rígida, dentro do padrão preconizado da raça e buscando uma carcaça moderna e acima de tudo com bastante funcionalidade”.

## Novo criador de ovinos

Mostrando o crescimento da ovinocultura, a Expo Nordestina contou com a presença de um novo criador. Trata-se de Fernando Costa, da FG Lamb, que saiu de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, para participar das disputas em Macaíó. Ele conta que sua cabanha surgiu em meio à pandemia, como uma forma de se reinventar profissionalmente.

“Eu e o meu sócio Gustavo Xavier, com a diminuição no ritmo da rotina nas nossas empresas, resolvemos expandir os negócios investindo no meio rural. Ao observar a tendência do mercado crescente para a carne de ovinos, decidimos investir em ovelhas Dorper e iniciamos o projeto visitando cabanhas por todo o Brasil, comprando um pouco aqui, outro pouco ali e hoje já estamos com um rebanho de aproximadamente 160 animais”, explica o novo ovino-cultor.

Com relação a Expo Nordestina, Fernando conta que viu o anúncio nas redes sociais e logo entrou em contato com a organização para fazer a sua inscrição. Ao todo, ele inscreveu nove animais, sendo que com oito pontuou e, assim, acabou levando para casa diversos prêmios, entre eles: 3 Res. Campeão(a); 2 Primeiros Lugares; 2 Segundos Lugares; 2 Terceiros Lugares e 1 Quinto Lugar.

“Tivemos um aproveitamento de 92% em pista. Entre 14 expositores escritos, levar o 3º lugar na pontuação de Melhor Expositor nos mostrou que mais acertamos do que erramos na aquisição de nossos animais. Achei o evento ótimo. Esperamos ansiosos pelos próximos eventos da ABCDorper”, finaliza.

### DORPER

**Grande Campeã:** DDM SONHO TE 327, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Reservada Grande Campeã:** DDM CELESTE TE 397, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Grande Campeã Ovinos do Futuro:** DDM BABEL TE 502, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Reservada Grande Campeã Ovinos do Futuro:** DDM BIA TE 498, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Grande Campeão:** DDM PHILIPPINO TE 328, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Reservado Grande Campeão:** DDM CAPTAIN TE 308, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Grande Campeão Ovinos do Futuro:** DDM SCUDERIA TE 523, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Reservado Grande Campeão Ovinos do Futuro:** DDM BUCKYS TE 501, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

### WHITE DORPER

**Grande Campeã:** INTERLAGOS AFRODITE TE 3080, do expositor Miguel Kalil Yaryd e criadores Jamer e Jaqueline Marques

**Reservada Grande Campeã:** BOA VONTADE WD 46, do expositor e criador Fernando Vieira Chaves Filho

**Grande Campeã Futuro:** BALAIÓ DE CHEIRO CORONA 109, dos expositores e criadores Geraldo R. de Almeida Jr. e Thiago C. de Almeida

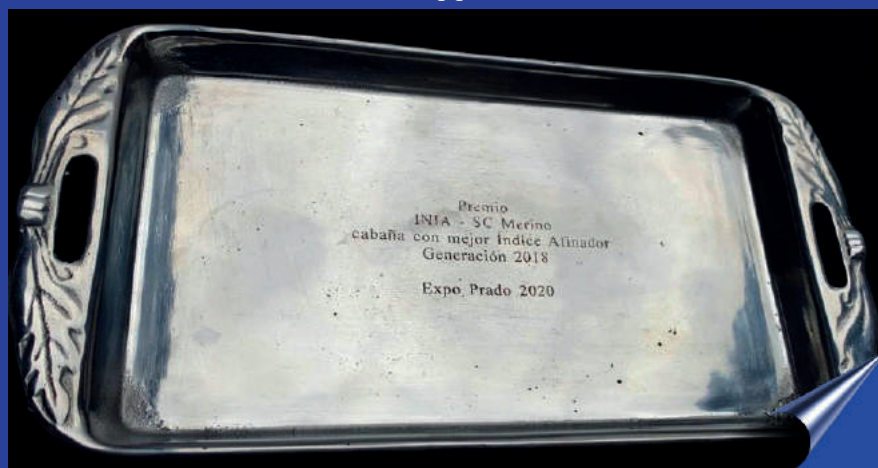
**Reservada Grande Campeã Futuro:** DDM GRAPE TE 508, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Grande Campeão:** DDM ICEMAN TE 405, do expositor e criador Miguel Kalil Yaryd

**Reservado Grande Campeão:** BOA VONTADE WD 45, do expositor e criador Fernando Vieira Chaves Filho  
**Grande Campeão Futuro:** DORPER HNC PITU WD 181, do criador e expositor José Gildo Lima de Barros

## MERINO FINO Y SUPER FINO

Premio recibido en la Expo Prado 2020  
INIA Y SOCIEDAD CRIADORES DE MERINO AUSTRALIANO DEL URUGUAY  
A LA MEJOR CABAÑA INDICE AFINADOR A NIVEL NACIONAL



### Nuestra Tendencia Genética:

**MÁS FINA, MÁS PESO DE VELLÓN, MÁS PESO DE CUERPO,  
MÁS LARGO DE MECHA, MÁS RENDIMIENTO AL LAVADO**

Mercado Interno, Venta Merino, Cabaña «Los Arrayanes»  
16,3m / 80.5% - 11.000 Kg. Grifa Verde, U\$ 9,50 Vellón, U\$ 1,00 Barriga

**MÁS LA LANA Y LO QUE IMPLICA LA EXPORTACIÓN DEL GALPÓN A ITALIA**

*Agradecemos a nuestros clientes que jerarquizan y valorizan NUESTRA GENÉTICA*

Cabaña: Paso del Parque del Daymán - 16ª Secc. Policial | +598 4740-2618 | Salto - Uruguay

Residencia: Ceballos 919 | +598 4622-7538 | Rivera - Uruguay

Téc. Agrop. Alfredo Fros Jubett -  +598 9982-31014

Ing. Agr. Alvaro Fros Jubett -  +598 9982-1210

afrosjub@adinet.com.uy | losarrayanes@adinet.com.uy



# Campeonato Cordeiro Paulista 2020

A Associação Paulista de Criadores de Ovinos (ASPACO), realizou no presente ano a 19ª edição do Campeonato Cordeiro Paulista (CCP). Mantendo seu objetivo de fomentar a Ovinocultura no Estado de São Paulo, a ASPACO consolida 60 anos de história na atividade, alcan-

çados em 10 de março de 2020, oferecendo ao Ovinocultor conhecimento sobre a criação, técnicas de manejo e produção.

Resultado de iniciativas iniciais para promover a atividade e o consumo de carne de cordeiro, como o I Concurso de Carcaças de Cordeiros durante a IV EXPOVELHA em 1991, na cidade de São Manuel, desde de 2002 o CCP tem por objetivo, além dos citados acima, promover o confinamento de cordeiros como técnica de manejo em sistemas intensivos de produção de carne ovina, independentemente das raças e/ou cruzamentos utilizados.

Ao longo das edições do CCP, foi observado uma melhoria da qualidade dos cordeiros produzidos pelos criadores, desde as opções de cruzamentos até o final da fase de cria. O campeonato não segue estritamente o rigor científico de um experimento acadêmico, entretanto, possibilitou o estudo das dietas utilizadas na terminação de cordeiros; observar a evolução tanto das matérias primas como das tecnologias envolvidas na formulação e fabricação de rações; a realização de trabalhos acadêmicos, como iniciação científica, além da gerar informações para o produtor melhorar sua produção de cordeiros e carcaças.

O Campeonato Cordeiro Paulista procura sempre refletir a realidade do setor produtivo e os critérios de avaliação têm sofrido mudanças em função das exigências do mercado consumidor. Toda a história e resultados das edições do CCP podem ser

consultados no website da associação ([www.aspaco.org.br](http://www.aspaco.org.br)).

Neste ano, entre os meses de setembro e novembro, o Campeonato Cordeiro Paulista contou com 116 cordeiros, distribuídos em 29 lotes de 18 produtores de diferentes regiões do Estado de São Paulo e do Paraná. A etapa de avaliação do ganho de peso em confinamento foi realizada no Setor de Forragicultura e Pastagens do Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal da FMVZ/UNESP, Campus de Botucatu, com supervisão dos Professores Dr. Ciniro Costa e Dr. Paulo Roberto de Lima Meirelles.

Na admissão do confinamento, os animais foram vacinados com Glanvac (Zoetis), receberam doses de Zolvix e Baycox (Elanco) e tiveram acompanhamento clínico da equipe de residentes da Clínica Veterinária de Grandes Animais do HV/FMVZ/UNESP, sob supervisão do Prof. Dr. Rogério Amorim. Durante todo o período de confinamento os cordeiros foram alimentados com ração "Dieta Total Confinamento Ovinos" da Coopermota, com acesso à vontade a cocho de sal e bebedouros.

A etapa de confinamento foi iniciada oficialmente no dia 23/09, com registro de 22,0 kg de peso corporal médio dos cordeiros. Após 48 dias a etapa foi finalizada com os cordeiros apresentando peso corporal médio de 41,7 kg e ganho de peso médio diário de 363 g. O primeiro lugar da etapa de ganho de peso ficou com o criador Antônio Roberto Alves Corrêa, da Fazenda União do Brasil, de Buri (SP), utilizando cordeiros Texel. O segundo lugar ficou para o criador Lucas Lemos Ranzani, da Fazenda Bisturi, de Vargem Grande do Sul (SP), com cordeiros Dorper × White Dorper, enquanto o terceiro lugar ficou com a criadora Rosângela F. Camiloti, da Cabanha Águas da Divisa, de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), com cordeiros Ile de France × Suffolk.

Após a etapa de avaliação de ganho de peso, os cordeiros foram abatidos no frigorífico Don Pig, em São Manuel (SP), para a realização da etapa de avaliação das carcaças. Esta etapa foi realizada pelos Zootecnistas Hélio de Almeida Ricardo, Diretor Técnico da ASPACO, Márcio Armando Gomes de Oliveira, Inspetor Técnico da ARCO e Coordenador

do CJRO ARCO e Melissa da Fonseca Oliveira, responsável da ASPACO.

Como critérios de avaliação, foram registradas as características de: uniformidade, conformação, acabamento, espessura de gordura subcutânea (EGS) e rendimento de carcaça fria (RCF). As avaliações de conformação e acabamento são feitas com a utilização do modelo SEUROP (União Europeia) de tipificação de carcaças de ovinos. Foi obtido um peso médio de carcaça fria de 18,7 kg, 48,7% de RCF e 2,4 mm de média de EGS.

O primeiro lugar da etapa de avaliação de carcaças ficou com o criador Reynaldo E. de Barros Filho, da Fazenda Nossa Sra. Da Conceição, de São Manuel (SP), com cordeiros Texel, segundo lugar para Antônio Roberto Alves Corrêa, da Fazenda União do Brasil, de Buri (SP), com cordeiros Texel e terceiro lugar ficou com os criadores Jaqueline e Jamer Mascarenhas, da Cabanha Interlagos, de Valinhos (SP), com cordeiros Dorper.

Com a somatória da pontuação das duas etapas foi determinada a classificação final do CCP 2020, tendo como Campeão o criador Antônio Roberto

Alves Corrêa, da Fazenda União do Brasil, de Buri (SP) e Reservado Campeão o criador Lucas Lemos Ranzani, da Fazenda Bisturi, de Vargem Grande do Sul (SP).

O Presidente da ASPACO, Francisco M. N. Fernandes, além de toda sua Diretoria, agradece imensamente a participação dos criadores na 19ª edição do Campeonato Cordeiro Paulista, e destaca a importância de se avaliar o desempenho dos animais em confinamento, que apresenta vantagens como opção de ferramenta de manejo na produção de cordeiros.

Destaca-se também o importante papel dos apoiadores, patrocinadores e parceiros da ASPACO imprescindíveis para a realização do CCP: Professores Ciniro Costa, Paulo Roberto de Lima Meirelles, Rogério Amorim, Celso Antônio Rodrigues (Diretor da FMVZ) e Cezinande de Meira (Vice-Diretor da FMVZ); Zoot. Dr. Cristiano Pariz; Coopermota, Zoetis e Elanco; Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO); Colares de Identificação Águas da Divisa; C&O a Revista do Agronegócio, Núcleo de Criadores de Ovinos de Araçatuba e Região (NCO) e Vila das Carnes.



# LA FERNANDINA

DE RUBIO BARBACHÁN HNOS.  
Ruta 9 - Km. 117,500 - Tel.: (+598) 4490 2370 - Dpto. de Maldonado - ROU.

**Tat. 9120**  
**GRAN CAMPEONA**  
P. de O.  
**CAMPEONA BORREGA**



**Tat. 9121**  
**GRAN CAMPEÓN**  
P. de O.  
**CAMPEÓN BORREGO**  
**MEJOR RES CARNICERA**

Además se obtuvo:  
Rda. Gran Campeona, Campeona Oveja, P. de O., Rda. Gran Campeona y Rda. Campeona Oveja P. I.  
**VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES P. I. y P. de O.**

Informes: Tels.: (+598) 99 143 188 - (+598) 99 625 274 - Montevideo - ROU  
alfredorubio@lafernandina.com.uy / alfredorubio@adinet.com.uy / www.lafernandina.com.uy



# CABAÑA LAS BRUJAS



En un 2020 con muchos desafíos, finalizamos la Expo Prado Uruguay con doblete en Hampshire Down de Campeona y Reservada Campeona por segundo año consecutivo.

Y entre otros premios, la Tercer Mejor Hembra de Criollos de la exposición!



**Tercer Mejor Hembra de la raza**



**Campeona Potranca**



**Mejor Incentivo Hembra**

# CRIOLLOS & HAMPSHIRE DOWN



**Campeona Cordera, Gran Campeona P.O.  
& PREMIO SUPREMO DE LA RAZA**



**Campeona Oveja 4 dientes &  
Reservada Gran Campeona P.O.  
(con dos corderos de 1 mes al pie).**



**Campeón Cordero P.O.**



Además del altísimo nivel de las madres con las que actualmente contamos en Cabaña Las Brujas, continuamos renovando nuestra genética con estos excelentes ejemplares traídos recientemente desde Nueva Zelanda, y que están 100% a campo!

# Confinamento: seus benefícios e principais cuidados

*Uma prática que traz resultados em pouco tempo, tem sido adotada pelos criadores de ovinos no país*



A questão climática é um dos fatores que têm feito com que criadores de ovinos se adaptem a novas formas para conseguir atender o mercado. O confinamento é uma fase de conclusão do sistema de produção e tem servido para estabilizar a oferta durante todo o ano. Já faz um tempo que a técnica de terminação em confinamento é utilizada. Talvez deva ter coincidido com o momento desfavorável para produção de lã, no final da década de 1990. A partir dos anos 2000 começa um movimento de recuperação dos rebanhos ovinos no país. Nesse período houve um aumento também da produção científica na área de ovinocultura de corte, onde o confinamento surgiu como alternativa.

No Rio Grande do Sul, a prática teve um impulso nos últimos cinco anos, até então era só terminação a pasto ou suplementado a campo, quando é oferecido ração em cima da pastagem. Os animais vão para o confinamento a partir dos quatro meses de vida até os 12 meses. O veterinário e consultor na área de bovino e ovinocultura no Rio Grande do Sul, Daniel Barros explica que para entrar no confinamento é preciso ser antes dos 14 meses de vida, que

é quando o cordeiro passa pela queda da segunda dentição, o que vai categorizá-lo como um animal adulto, o que não seria apropriado para entrar em confinamento, indo então para a terminação tradicional, a pasto.

O confinamento é uma fase de conclusão do sistema de produção e tem servido para estabilizar a oferta durante todo o ano

Segundo ele, no estado não chega a 50% das propriedades que fazem esse tipo de procedimento. “No geral o confinamento não tem produção própria, os confinadores acabam comprando de quem cria para fazer somente a terminação” comenta Daniel. Em muitos casos, o que leva produtores a optarem pelo confinamento é porque não conseguiram engordar seus animais, então antes que entre na idade adulta, eles são vendidos para serem terminados no confinamento.

## Confinar é preciso

A carne de cordeiro passou por mudanças ao longo do tempo, melhorias que têm aumentado o



consumo no país. Em São Paulo, estado que mais consome carne ovina no Brasil, o rebanho ultrapassa as 300 mil cabeças de ovinos, com uma estimativa da produção de carne de 1.867 toneladas, segundo dados do IBGE de 2016. O diretor técnico da Associação Paulista de Criadores de Ovinos, a ASPACO, Hélio de Almeida Ricardo diz que tudo o que se produz é consumido, “já não é mais concentrado em determinadas épocas, como Natal e Páscoa” afirma. O confinamento é uma alternativa que os criadores de ovinos de São Paulo, encontraram para otimizar os recursos. “No estado 88% das propriedades rurais tem até 100 hectares de área, o que limita um pouco e faz com que o produtor otimize sua infraestrutura” acrescenta Hélio.

Outro ponto que faz produtores investirem na terminação em confinamento é o controle sanitário. São Paulo por não ter uma amplitude térmica muito alta, passa por um desafio que é a disseminação da verminose, um parasita que se instala nas pastagens em períodos secos, considerando que o estado tem praticamente o ano inteiro de tempo seco, o que fa-

vorece a verminose e preocupa os produtores. “Retirando o cordeiro da pastagem, diminui os riscos de lotação e as chances de propagação da verminose” esclarece o diretor técnico.

A Cabanha Guaratan, em Botucatu, São Paulo, existe há 17 anos e confina cordeiros há 12 anos. São dois mil cordeiros confinados, a compra e venda é realizada a cada 15 dias, vendendo por mês aproximadamente 700 cordeiros, com um lucro de R\$26.000,00 por mês. Segundo o administrador da fazenda, Márcio Saratt, o confinamento paga todas as contas da propriedade. “O benefício de confinar, é que temos cordeiro o ano inteiro, engordando, vendendo e comprando mais. Além de nos render um lucro bom” argumenta Márcio. A dificuldade encontrada por ele é de encontrar cordeiros padronizados, pois são comprados cordeiros com peso em média de 28 kg, para poder engordar mais 18kg durante 60 dias, que é quando o cordeiro vai para o abate. O alimento oferecido na cabanha é cevada com 21% de proteína, ração farelada com mais 17% de proteína.

# Texel Gran Reserva

PO-BRA 

POI-UK 



**GERENTE:** Sérgio Takahashi | **TELEFONES:** (44) 99112-2781 / (44) 3241-1117

**PROPRIETÁRIO:** Ribemar Empreendimentos Agropecuários E Imobiliários S/A

**SITE:** [www.texelgranreserva.com.br](http://www.texelgranreserva.com.br) | **FACEBOOK E INSTAGRAM:** Texel Gran Reserva

**EMAIL:** [texelgranreserva@hotmail.com](mailto:texelgranreserva@hotmail.com)

Outro ponto que faz produtores investirem na terminação em confinamento é o controle sanitário.

Para quem recebe esses animais para a comercialização da carne, diz que para se ter um valor comercial justo, o que prevalece é a idade do animal. “A terminação de animais criados a pasto demora mais, o que pode ocorrer de ultrapassar a idade do cordeiro, apresentando a segunda dentição o que desclassifica ou perde valor comercial, enquanto os de confinamento são abatidos em idade precoce” argumenta Maria Goretti, proprietária de um frigorífico em São Paulo, que está há 25 anos no mercado, e há 10 anos recebendo cordeiros.

Desde 2002, São Paulo realiza anualmente o Campeonato Cordeiro Paulista, o único evento nacional técnico e promocional da ovinocultura, que serve como um estímulo para a atividade. O campeonato que é organizado pela ASPACO, tem como objetivo conhecer a performance das diferentes raças no desempenho de engorda em confinamento e promover o consumo de carne de cordeiro. Neste ano, o evento aconteceu do dia 16 de setembro a 10 de novembro. Durante o confinamento é avaliado o ganho de peso médio diário. Neste ano também foi avaliado o consumo, mas ainda não fez parte da pontuação. Após o abate é avaliado o peso, rendimento de carcaça, conformação, acabamento, uniformidade e espessura de gordura subcutânea.

## Quais os benefícios de confinar?

O confinamento permite aos criadores, um melhor controle sanitário, maior padronização dos lotes, redução da idade ao abate e aproveitamento máximo do potencial de ganho dos cordeiros. Em termos de qualidade, talvez a principal vantagem seja uma maior uniformidade no acabamento, maior padronização na deposição de gordura. “Na verdade, como você tem um controle maior da dieta no confinamento, você pode manipular a composição da ração para um maior ganho de peso, em músculo principalmente, ou para um maior acabamento” complementa, Hélio.

## Sai caro?

Se tratando de custos de produção, Hélio expli-

ca que é bem particular, em função das características de cada propriedade, mas que a taxa de mortalidade, principalmente de cordeiros, é um índice zootécnico que tem impacto sobre o custo de produção. “O custo de animais criados a campo pode ser maior do que confinado, se a taxa de mortalidade for maior para o sistema campo. Mas de uma maneira geral, o custo da matéria seca do pasto é menor do que de um concentrado, de uma ração” argumenta.

## Os cuidados que fazem toda a diferença

Os cuidados devem ser com relação ao dimensionamento adequado de espaço por animal, espaço de cocho, bebedouros, tipo de piso, cama e ambiência. É recomendado um protocolo sanitário preventivo, com aplicação principalmente de vermífugo e vacina. O vermífugo serve para eliminar os parasitas que o animal já traz consigo. Pode ser feita uma metafilaxia, principalmente para ceratoconjuntivite. Mas nesse caso, há a necessidade de ter um Médico Veterinário na orientação. Como a densidade de animais em um confinamento é maior, um animal doente transmite a enfermidade com mais facilidade, devido ao maior contato entre eles. Outro ponto importante é a higiene e limpeza das instalações.

Para quem opta pelo confinamento, a falta de oferta de cordeiros, para fazer a terminação, é uma dificuldade que os confinadores encontram pelo caminho. Como é o caso da Cabanha Guaratan, em São Paulo, que compra animais com um peso em média de 28kg, passando então por essa dificuldade de oferta. Ainda assim, o confinamento é algo que traz resultados em pouco tempo, sendo uma solução para o mercado de ovinocultura.





## Carne do cordeiro confinado ou do criado a campo?

Conversamos com especialistas no assunto para trazer as diferenças da carne do cordeiro confinado e a do criado no campo.

O chef de cozinha, João Delpupo, cita algumas

considerações que devem ser feitas quando se trata de sabor da carne. São elas:

Procedência do animal: qual pasto? Por exemplo um pasto de alta qualidade como os campos do Bioma Pampa, ou um pasto “pobre” podem criar animais bem diferentes, sendo os mesmo “a campo”.

Qual alimento no confinamento e qual o nível de respeito às normas e processos de criação/suplementação.

Tipo de consumidor: ocasional - dificilmente sentirá diferença. Frequente: poderia sentir diferença, caso seu paladar seja bem apurado e caso a preparação permita perceber

Forma de preparo: conforme a quantidade de tempero e a técnica de preparo, ponto, etc., que muitas vezes mascara as características naturais/propriedades organolépticas da carne. Em alguns casos a pessoa prova uma carne que foi tão alterada em seu preparo que seria virtualmente impossível perceber diferenças geradas na sua criação/alimentação.

## O que dizem os estudos?

De acordo com a pesquisadora em ciência e tecnologia de carnes da Embrapa Pecuária Sul, Dra. Ellén Nalério, muitos fatores influenciam no sabor, como a idade, o sexo, se foi castrado ou não, mas o principal deles é a alimentação. Existe uma equação



**CABAÑA**  
**LA LUCHA**  
de Echeverría

**EXPO PRADO 2020**  
A todo mundo

**Tatuaje 900**  
**GRAN CAMPEÓN P. DE O.**  
**CAMPEÓN CARNERO**  
**MEJOR CABEZA**

**INVITAMOS A**  
**NUESTROS REMATES**  
**2021**

**JUEVES 11 de FEBRERO**  
**en Curticeiras,**  
**Rivera**

**VIERNES 26 de FEBRERO**  
**en «Cabaña La Lucha»,**  
**Soriano**

[www.lalucha.com.uy](http://www.lalucha.com.uy) | Informes: +598 99 604 205 | +598 99 927 033 | [estancialalucha@gmail.com](mailto:estancialalucha@gmail.com)

que depende do tempo e da concentração do alimento, ou seja, do grão que é oferecido ao animal. Às vezes é feito um confinamento leve e o tempo que o animal recebe esse alimento não é suficiente para mudar o sabor da carne. “O quanto esse alimento altamente energético é dado ao animal, concentração desse alimento e o tempo, se for pouco tempo, exemplo o animal ficou pastejando a vida toda e lá nos 20 últimos dias, deram milho, dificilmente vai mudar o sabor da carne” esclarece a pesquisadora.

Basicamente o que forma o sabor da carne é a gordura. “Quando analisamos a carne, são formados muitos ácidos graxos, mas tentamos dividi-los em ômega 3 e ômega 6” explica Éllen. Segundo ela aqueles animais que são alimentados a base de pastagens, formam mais ácidos graxos do tipo ômega 3 e os animais que comem dieta rica em grãos formam mais ômega 6. “O animal que pasteja, tem o benefício que no campo pode existir toda uma diversidade, como por exemplo o Bioma Pampa, que há uma diversidade florística, que faz com que tenha uma variedade de ácidos graxos, o que é benéfico para o valor nutricional da carne, que quando preparado, aquecido, vai diferenciar aromas e sabores” acrescenta Éllen.

Às vezes é feito um confinamento leve e o tempo que o animal recebe esse alimento não é suficiente para mudar o sabor da carne

A Organização Mundial da Saúde, OMS, recomenda que para um alimento ser saudável ele tem que ter uma relação de ômega 6 de 4 para 1 e 3 para 1, ou seja, aqueles alimentos que tem abaixo disso são saudáveis. “Os animais que a gente avaliou criados a pastagem, eles têm uma relação de 2 para 1, 3 para 1 e os confinados geralmente é mais do que isso, não mantendo essa relação saudável, porque eles tem muito dos ácidos graxos do tipo ômega 6” argumenta Éllen.

A carne do cordeiro confinado é mais gorda, mais macia e mais clara e a cor dessa gordura é mais pálida, enquanto a carne do animal que pasteja é um pouco menos macia, mais vermelha e a cor da gordura é mais amarelada. Agora, na hora que a carne está na mesa, depois de passar pelo processo de assar, em que as pessoas estão acostumadas a temperar a carne, fica difícil de dizer qual é qual. “Os che-

fes estão acostumados a colocar muitos temperos e isso acaba fazendo com que o consumidor não saiba diferenciar o sabor de cada carne” pontua a pesquisadora. Já em uma análise sensorial realizada em cabine, em ambiente controlado, sem colocar nada, só assar, a diferença do sabor da carne é sentida.

## Qual é mais saborosa?

A memória afetiva é sem dúvida o que pesa na hora de dizer qual carne tem o melhor sabor. “Depende muito do lugar onde essa pessoa vai comer essa carne, por exemplo, nos Estados Unidos, eles vão querer a carne do confinamento, porque é o sistema de criação mais prevalente lá, estão acostumadas a comer carne confinada. Já aqui no Rio Grande do Sul, em geral as pessoas gostam do animal criado a campo” explica Éllen. Tudo isso por que existe uma memória sensorial, com o que as pessoas estão mais familiarizadas. Essa também é a opinião do chefe de cozinha, João Delpupo, segundo ele, na mesa, é muito difícil da pessoa identificar como o animal foi criado. “Por preferência, se na etiqueta fosse apresentado o animal foi criado a campo, por exemplo no Pampa Gaúcho, e esse foi confinamento, no primeiro momento eu já escolheria o animal a pasto, por um sentido, um purismo” comenta o chefe.

Tudo isso por que existe uma memória sensorial, com o que as pessoas estão mais familiarizadas.

A maestra assadora Elisabeth Schreiner comenta que além da alimentação do animal as características organolépticas, como cor, sabor da carne de cordeiro também são influenciadas pela raça, forma de abate e idade dos animais. Ela que tem uma memória gustativa muito apurada, diz que consegue diferenciar o sabor do animal criado a pasto e em confinamento, mas que realmente o tempero faz com que muitos consumidores não percebam qual é qual. “A questão de tempero com certeza mascara muito o sabor da carne” acrescenta Beth.

## Mascarando o sabor da carne

O chefe de cozinha, João Delpupo, explica o motivo de se temperar demais uma carne.



O que acontece, a qualidade da carne melhorou, mas o pessoal ainda pensa e não só o consumidor de casa, mas principalmente os profissionais da área de gastronomia, que estão trabalhando com aquele animal de antigamente, que era um animal de descarte, um animal que era criado para lã e quando ficava velho era descartado. O mercado recebia esse animal velho, criado de uma forma inadequada e que também não era um animal para corte, enfim, recebia um animal de cheiro carregado, ruim, ainda mais com aquela característica que necessitava ser temperado demais, necessitava ser assado demais. Aí hoje recebe um animal novinho, bem criado, bem abatido, de raças diferentes, que

são hoje raças de corte muito melhores, e que são tratados de forma diferente. É uma outra carne, com um sabor muito melhor, com características completamente diferentes. A pessoa pega esse animal de agora e faz como se fazia antigamente, temperando demais, assando demais, e o resultado você nem percebe. Temperos que acabam mascarando o verdadeiro sabor da carne, que em muitos lugares, se temperar uma carne bovina e uma carne suína, não consegue nem identificar, por causa do tanto de tempero. “Então imagine numa hora dessas, alguém diferenciar esse animal se foi criado a pasto ou confinado, muito difícil, impossível eu diria”, argumenta.

# SINDICATO RURAL DE HERVAL

Vem aí...

de 3 a 7 de  
Fevereiro  
de 2021

No parque do  
Sindicato Rural de Herval

43<sup>a</sup>

Expofeira  
de ovinos de verão

26<sup>a</sup> Credenciadora de  
Equinos Crioulos Inéditos




**Patrocínio:**





**Apoio:**



# Sacudimos a poeira e seguimos

Folhando a revista da ARCO número 24 de dezembro de 2019, vendo nas palavras de nosso Presidente Sr. Edemundo Gressler nas demais matérias das associações de raças e diante dos números de 2019, podemos observar claramente as expectativas positivas que tínhamos para o ano que se apresentava. As boas expectativas de vendas nas feiras de verão que aconteceriam em janeiro e fevereiro, alavancadas pelo aumento do preço da carne bovina, a procura de carne ovina para as tradicionais festas de final de ano e que se confirmaram com a venda total dos ovinos ofertados para este período.

Feiras como a 12ª AGROVINO e a 32ª FEOVELHA em que os OVINOS CRIoulos estiveram presentes. Destacamos a 12ª AGROVINO donde, de uma forma inédita, participamos do concurso de carcaças obtendo resultados muito significativos, sendo dentre todas as categorias a que apresentou melhor rendimento com 47,18% de carcaça fria.

E diante deste cenário favorável que iniciamos o ano, desembarcou em nossos aeroportos o COVID-19 expondo toda a nossa fragilidade enquanto seres humanos e sociedade.

Mas, diante de todas as dificuldades que se apresentaram, o agro não parou! E realmente, apesar da seca histórica que enfrentamos no verão passado e o inverno muito difícil para nós sulinos, nossas ovelhas crioulas continuaram parindo, nos dando uma safra muito boa, demonstrando mais uma vez, a capacidade de adaptação às mais difíceis adversidades as quais são impostas.

Ouve uma situação muito curiosa no quesito exposições, o cancelamento das feiras e exposições nos fizeram diminuir nossos investimentos com os alimentos para o “trato”, diminuindo sensivelmente nossos investimentos nos animais de galpão, o que não foi dos males o pior, visto que o aumento absurdo dos preços das rações acarretariam num custo maior para prepara-los as feiras e que provavelmente não conseguiríamos repassar no preço final desses animais.



Mas o que nos afetou profundamente não foi a produção, e sim nossas relações de amizades que a ovinocultura nos proporciona. O amor que nos une entorno dos ovinos, nos faz cultivar amizades que as lides não puderam sanar. Os amigos que não podemos encontrar nesse ano em especial através de nossa Expointer ficarão marcadas para o resto de nossas vidas, o tão falado e necessário distanciamento social nos fez ficarmos mais sozinhos.

Mas seguimos adelante, um ano novo se aproxima, novas expectativas, novos sonhos e velhas dificuldades para enfrentarmos. Estaremos iniciando o ano através da participação na 13ª AGROVINO na cidade de Bagé/RS nos dias 12 a 17 de janeiro de 2021, com a participação de animais de galpão bem como no concurso de carcaças. E de forma inédita estaremos participando em parceria com a Cabanha Sobrado Branco de propriedade do Sr. Gilson Rudinei Pires Moreira, da cidade de Canguçu/RS, da exposição de pelegos de cochonilho de lã crioula confeccionados por diversos artesões do Estado e de fora dele, na qual estarão expostos ao público em geral.

Em minhas palavras finais, quero em nome de todos os criadores, entusiastas e amigos da ABCOC desejar um Feliz Natal a todos os amigos ovinocultores, desejar-lhes um próspero 2021, que possamos o mais breve possível estarmos juntos, hermanados na causa ovina. E respeitando as normas de distanciamento social, um fraterno abraço digital.

Luciano Ramos de Souza  
Presidente da ABCOC

## ABCOHD lança “Selo Rebanho Hampshire” e abre caminho para mapear o rebanho da raça no Brasil

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down (ABCOHD) lançou durante a 9ª Exposição Nacional da Raça, ocorrida entre os dias 4 e 6 de dezembro na cidade gaúcha de Cachoeira do Sul, o projeto “Selo Rebanho Hampshire”. O evento ocorreu na noite da sexta-feira, 4 de dezembro, através de “live” transmitida pelo Instagram da Associação. O lançamento contou com as presenças do presidente Samuel Carnesella, do Diretor Técnico Wilson Belloc Barbosa e do Diretor de Marketing Alexandre Ozório Kloppenburg.

O selo é um marco na criação de Hampshire e da ovinocultura em todo o Brasil. Segundo o presidente Samuel, o objetivo do “Selo Rebanho Hampshire” é de poder mapear os ovinocultores que utilizem reprodutores da raça para a produção de cordeiros superiores destinados ao abate (cruzamento terminal). O selo é um primeiro e importante passo que permitirá futura certificação da carne Hampshire. Wilson Belloc Barbosa e Alexandre Ozório, citam ainda que o selo permitirá oferecer a indústria frigorífica uma oferta constante de cordeiros Hampshire ou cruzas, e que essa constância de cordeiros é que permitirá, em breve, a certificação da carne Hampshire, uma carne considerada “gourmet” pelo mercado con-

sumidor.

O selo rebanho Hampshire busca também valorizar os produtores de genética das cabanhas, que serão os responsáveis por fornecer ao produtor comercial os reprodutores com genética diferenciada para a produção de cordeiros. Na visão do presidente e dos diretores o selo rebanho também serve como estímulo aos produtores de genética para o aperfeiçoamento de seus reprodutores, com a busca de animais precoces e com estrutura carniciera.

A Associação acredita, ainda, que o “Selo Rebanho Hampshire” também possa auxiliar nos futuros projetos de melhoramento genético que estão sendo criados em parceria com instituições de ensino.

Maiores informações sobre o Projeto Selo Rebanho podem ser buscadas no site da Associação, [www.hampshiredownbrasil.com.br](http://www.hampshiredownbrasil.com.br), pelo e-mail [contato@hampshiredownbrasil.com.br](mailto:contato@hampshiredownbrasil.com.br) ou nas mídias sociais da ABCOHD.



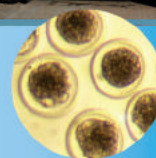
### REPRODUCCION DEL NORTE



Eduardo Teixeira

#### Centro de Reproducción

- Congelación de semen y embriones Ovinos y Bovinos en central y estancia
- Autorizado para exportación (IETS 1795, UY 33)
- Cuarentenario y alojamiento de toros, carneros, vacas y ovejas donantes
- Equipo con experiencia y objetivos en nuevas tecnologías
- Laboratorio móvil para transferencia de embriones
- IATF
- Laparoscopia en ovinos
- Andrológico de toros y carneros



Dr. Eduardo Teixeira Marquizo: +598 9973-4591  
 Dr. Diego Teixeira Silva +598 9968-6819  
 Dirección: Rodó al final (a 4Km de la ciudad de Salto)  
[reproducciondelnorte@gmail.com](mailto:reproducciondelnorte@gmail.com)  
 Colaboran Dr. Artegoitia, Dr. F. Perdígón y Dra. I. Lorenzelli

# Santa Inês retrospectiva 2020



Apesar das incertezas na economia e do cenário trágico de pandemia, 2020 entra para história como um ano muito positivo para a pecuária de corte nacional e, claro, para a raça Santa Inês. Potencializados pela valorização da carne e dos animais comercializados em leilões, registramos um aumento no número de selecionadores da raça e de criadores com foco na produção de carne.

Mesmo com as restrições e o isolamento social causados pela pandemia, este ano a ABSI realizou seus dois grandes eventos: a Brasileira da raça, em março em Aracaju, Sergipe, e a Nacional da raça, em outubro em Maceió, Alagoas. Esta última sendo também uma exposição presencial com participação de diversos estados e criadores de todo o Brasil.

Durante os dias 24 e 31 de outubro, os julgamentos da Nacional ocorreram sob os trabalhos dos jurados Domingos Ribeiro, Edmilson Lúcio, Pedro Simião e Dalton Galvão no julgamento de admissão os trabalhos contaram com a transmissão ao vivo pelo canal da ABSI no Youtube, onde criadores que não puderam se fazer presentes acompanharam tudo o que acontecia durante o evento.

A Associação Brasileira da Raça Santa Inês se empenhou em realizar um evento que congregasse todos os criadores e ao mesmo tempo cuidando da segurança dos mesmos, mitigando os riscos de transmissão da Covid-19.

Em 2020 presenciamos uma valorização dos animais da raça Santa Inês nos seis leilões oficiais com chancela da ABSI, onde a média das fêmeas ficou em R\$ 12.700,00 e dos machos em R\$ 8.600,00. A procura por reprodutores comerciais tem se mantido aquecida e com valorização de 30% se comparada ao ano passado.



Estamos finalizando o ano com mais um evento cancelado pela Associação que acontecerá entre os dias 09 e 12 de dezembro em Salvador durante a Exposição Virtual de Caprinos e Ovinos.

## Relação dos Grandes Campeões Nacionais 2020:

### Fêmeas:

- Cativa Ativa TE 92 - Grande Campeã Nacional. Criação e Exposição: Cativa Agroindústria
- F.T.I. Paola TE 2924 - Reservada Grande Campeã Nacional. Criação e Exposição: João Carlos Tavares de Melo
- Caroata Flora 478 - 3º Melhor Fêmea Nacional. Exposição: João Carlos Tavares de Melo. Criação: Maria de Fátima Jatobá Brennand
- Bomar Diva 2060 - Grande Campeã Nacional Ovino do Futuro. Criação e Exposição: G&F Maricultura
- Santa Lourdes Barbie 88 - Reservada Grande Campeã Nacional Ovino do Futuro. Exposição: Gentil de Lima Leite. Criação: Paulo Zabulon de Figueiredo Junior

### Machos:

- F.T.I Vicente Te 1669 - Grande Campeão Nacional. Criação e Exposição: João Carlos Tavares de Melo
- F.T.I. Apolo 1819 - Reservado Grande Campeão Nacional. Exposição: Diego Vasconcelos Santos. Criação: João Carlos Tavares de Melo
- Do Linike 293 - 3º Melhor Macho Nacional. Criação e Exposição: Roberto Linike Diógenes Peixoto
- Goitá Capitão TE 531 - Grande Campeão Nacional Ovino do Futuro. Criação e Exposição: Alexandre José Valença Marques
- Baixão Guerreiro 557 - Reservado Grande Campeão Nacional Ovino do Futuro. Criação e Exposição: Diego Vasconcelos Santos

# ABCCorriedale realiza assembleia e elege nova diretoria

Aproveitando a realização da I Exposição Estadual da Raça Corriedale, que aconteceu paralela a 108ª Exposição Feira de Bagé, reunindo associados de outras regiões do Estado, a então presidente Cristina Soares Ribeiro convocou Assembleia Geral Ordinária, que se realizou no Espaço Aquário da Associação Rural, para apresentar seu relatório e prestação de contas da sua gestão, bem como realizar a eleição da futura diretoria para o biênio 2020/22.

Muitas foram as ações desenvolvidas e reivindicações feitas durante a gestão, salientando-se parcerias com órgãos públicos no combate ao abigeato e defesa dos rebanhos atacados por predadores, também parcerias para o desenvolvimento da ovinocultura junto a pequenas propriedades.

Alguns projetos, como o Encontro de Reciclagem e Formação de Jurados, Dias de Campo e os eventos programados para a Expointer 2020 foram prejudicados pelo surgimento da Covid. A situação financeira da ABCCorriedale está saudável, conforme relatório apresentado pela tesou-

reira Adriana Soares Knorr.

Ao finalizar sua retrospectiva da gestão, Cristina agradeceu o companheirismo de todos os corriedalistas, parabenizando-os pelo desenvolvimento e crescimento da raça. Em ato contínuo, a Sra. Elisabeth Lemos, em nome dos demais associados, prestou homenagem à dedicação da presidente Cristina, entregando uma significativa lembrança de seu mandato.

Dando sequência à pauta foi apresentada a chapa inscrita para eleição da nova diretoria, que veio encabeçada pelo associado e criador Silvio Lima Lindner, titular da Cabanha Santa Doralina. Após a leitura dos componentes, a nova diretoria foi eleita por aclamação. De imediato o novo presidente agradeceu a confiança nele e nos demais diretores depositada, passando a discorrer futuras ações e conclamando para que cada um se uma em torno da entidade.

Aplausos marcaram este momento e, em função da pandemia, uma pequena confraternização marcou a transição entre as duas diretorias.



## CABANHA SÃO MATHEUS



Condomínio Parrásio Simões Collares Filho  
Os Carneiros de Parrásio seguem!

**Convidamos para o nosso 5º Remate Anual de Produção**  
**Sábado, 16 de janeiro de 2021 - às 19h**  
**Durante a 13ª Agrovino na Rural de Bagé**

A venda:

- a primeira produção de Russo 1077 - Campeão Borrego da Expointer 2018
- 30 borregos racionados
- 50 fêmeas da São Matheus e Cabanhas Convidadas
- MACHOS COM 300 DIAS DE PRAZO -

**AGROPEC NEGÓCIOS RURAIS**  
**(53) 99974-2714**

**CABANHA SÃO MATHEUS**  
**BR 153 | Bagé - RS | 53 99959-1531**  
**www.cabanhasaomatheus.com**  
**saomatheuacorriedale@gmail.com**

**DIRETORIA GESTÃO 2020/22**

Presidente de Honra: Sra. Lidia Maria Azevedo Soares

Presidente – Silvio Lima Lindner

1ª Vice Presidente – Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice Presidente – Fernando Arriada Petruzzi

1ª Secretária – Paula Paiva Hofmeister

2ª Secretário – Carlos Hofmeister

1º Tesoureiro – Joaquim Francisco Mesquita da Costa

2º Tesoureiro – Luiz Carlos Abascal

Conselho Fiscal: Fernando Soares Piégas, Henrique Lamego e Luís Claudio L. Pereira. Su-

plentes: Daniel Franco, Helena Nocchi da Cunha e Roberto de Lima Silveira

Conselho Técnico – Gustavo Arriada Petruzzi, Gustavo Caringi Velloso e João Antônio Trammunt Fittipaldi Suplentes: Colbert Pereira Saretta, João Matas Solés e Lauro Antônio Mandarinino Fittipaldi

Conselho Consultivo: Aluísio Roberto Rosas de Azevedo, Cristina Soares Ribeiro, Elisabeth Amaral Lemos, João Matas Solés, Jorge Antônio Remedi Guerra, José Inácio de Andrade Freitas e José Roberto Pires Weber

Assessoria Jurídica: José Antônio Pires Weber

**RANKING CORRIEDALE 2020**

| EXPOSITOR                                           | CABANHA      | AGROVINO 75% | FEIOVELHA 75% | HERVAL 75% | NACIONAL 100% | ESTADUAL 100% | TOTAL  |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|---------------|--------|
| 1 Elisabeth Amaral Lemos                            | Vista Alegre | 121,50       | 147,75        | 77,25      | 106,5         | 19,50         | 472,25 |
| 2 Luis Claudio Pereira / Fernanda Scardoelli e Flos | Sta. Cecilia | 138,75       | 65,25         | -          | 56,00         | 104,50        | 364,50 |
| 3 Lauro Antônio Mandarinino Fittipaldi              | Leticia      | 45,00        | -             | -          | 36,00         | 96,00         | 177,00 |
| Joaquim Soares Neto                                 | Espinilho    | 30,75        | 124,50        | -          | -             | 21,00         | 176,25 |
| 4 Vertizildo Andrade Lopes                          | Sarandi      | -            | -             | 62,25      | 88,00         | -             | 150,25 |
| 5 Suc. Flávio Silveira Soares                       | Paraíso      | -            | -             | 60,75      | 60,00         | -             | 120,75 |

## DON JORGE JAMIESON (1937 – 2020)

Recebemos da nossa co-irmã Associação Argentina de Criadores de Corriedale a triste notícia do falecimento do grande criador e cabanheiro, conhecedor ímpar da raça, jurado internacional, que granjeou amigos mundo a fora, não só entre os corriedalistas, mas entre os ovinocultores em geral.

Na Gira Pré Congresso Mundial, realizada em março de 2015, um grupo expressivo de corriedalistas de diversas cidades do nosso Estado foram recebidos em importantes cabanhas da Patagônia. A primeira a ser visitada foi a Moy Aike, lá fomos recebidos carinhosamente por toda a família, à frente Don Jorge, que não poupou esforços para atender a todos, demonstrando orgulho por todo o trabalho realizado e que nos

era apresentado por seus filhos e netos.

Foi um perfeito anfitrião, não só no seu estabelecimento, mas em todo os sete dias de jornada pois, junto com sua filha Sandra, fez todo o trajeto no ônibus que nos levava, sempre companheiro, alegre e disposto apesar da longa viagem.

O último contato que tivemos com ele foi durante a “charla” proporcionada pela organização do próximo Congresso Mundial, onde novamente podemos absorver todo o seu conhecimento e o amor que tinha pela Moy Aike e pela raça Corriedale.

Don Jorge Jamieson deixa, para aqueles que privaram de sua companhia em algum momento, um grande legado de sabedoria.



# ABCOS não para e promete 2021 ainda melhor

A Pandemia do Novo Coronavírus também afetou o agronegócio, sobretudo a ovinocultura. Se no ano passado o Suffolk participou de mais de 30 eventos pelo Brasil divulgando a raça, neste ano o número não chegou a uma dezena. Porém, a produção de Suffolk não parou e as vendas dos animais seguiram os bons números dos anos anteriores.

"O ano ainda não terminou e não é possível sacramentar um número específico, mas independente da pandemia o Suffolk Brasil teve vendas espalhadas por todo o País, saindo do Sul e do Sudeste para o Norte e Nordeste brasileiro, onde a raça está ganhando cada vez mais força", explica o presidente da ABCOS, Rafael Jorge.

De acordo com o mandatário, a procura pelos reprodutores e matrizes Suffolk estão crescendo a cada ano. "O Suffolk Brasil tem forte influência in-

glesa, mas também há características de linhagens da Nova Zelândia, Estados Unidos e Canadá. Isto é, nós estamos desenvolvendo um animal com as melhores características das linhagens do Suffolk pelo mundo. O resultado é um ovino de qualidade premium, com excelente ganho de peso, aproveitamento de carcaça, sabor inigualável e rusticidade", defende.

O presidente também destaca os avanços administrativos da associação, como o crescimento de 30% no número de associados e também a realização das lives no Facebook. "Fizemos uma campanha muito interessante para atrair novos associados para a ABCOS e isso é fundamental para o nosso crescimento. Tenho certeza de que os novos criadores vão contribuir muito para o crescimento da raça. A ABCOS também é bastante ativa nas redes

**48ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE OVINOS MEIA LÃ**

**De 27 a 28 de Fevereiro de 2021**  
(Parque de Exposições do Sindicato Rural de Jaguarão)

YouTube VIRTUAL  
CANAL TVRURAL TARUMA

(53) 98441 1025 / (51) 99535 5233  
ANDERSON SILVEIRA

Sicredi

SENAR

(53) 98407 6840 / (53) 99910 0954  
MÁRCIO CALVETE



sociais, sendo as lives mais uma forma de disseminar conhecimento", diz Jorge.

O Dia de Campo da Fazenda Pequenina, realizado em Lins (SP) foi outro ponto alto do ano para ABCOS. "Conseguimos realizar um evento para mais de 70 pessoas que puderam conhecer um pouco mais da importância do Suffolk para a produção de carne industrial de cordeiro, bem como o pastoreio que é uma ferramenta importante no manejo dos animais. Dessa forma, conseguimos fomentar o Suffolk e todas as suas qualidades", reforça.

O dirigente ainda ressalta que neste ano houve a eleição que lhe reconduziu ao cargo de presidente da ABCOS. "Eu tive um ano praticamente perdido por causa da pandemia e me coloquei à disposição para mais um mandato, o que foi acatado pelos associados. Teremos muitos desafios, mas ABCOS possui associados muito unidos e tenho certeza de que com a ajuda de todos teremos muitas conquistas no horizonte", celebra.

Jorge ainda lembra que em 2020 a ABCOS realizaria a 11ª Exposição Nacional do Suffolk, que seria realizada em Dourados (MS), mas teve que ser adiada para o próximo ano. "A pandemia adiou a Exposição Nacional para 2021, porém sendo o Mato Grosso do Sul um mercado muito promissor para nós, iremos realizá-la, conforme o planejamento", projeta



# ABCI – uma nova perspectiva de renovação e juventude

Após um árduo trabalho de bastidores realizado pela gestão anterior, a nova Diretoria da ABCI foi apresentada de maneira oficial e tomou posse em setembro passado. Agora, sob o comando do advogado e produtor rural Álvaro Moreira, de Encruzilhada do Sul, traz consigo uma ideia de renovação, em que a juventude é um dos pontos fortes da nova gestão e um dos seus diferenciais é a intensa comunicação por meio das mídias sociais com seus associados e criadores de ovinos em geral.

Já aconteceram quatro lives com temas relevantes para os produtores de ovinos, em especial da Raça Ideal. Também com presença no Facebook, a série “Criadores de Ideal” relata a história dos criatórios de Ideal no RS e tem sido muito bem recebida pelos ovinocultores.

Para março de 2021 está prevista uma reciclagem para técnicos dentro do Colégio de Jurados, bem como haverá a definição de dias de campo em zonas específicas onde a Raça Ideal ou é forte ou está em franco crescimento.

Diversas ações de merchandising têm sido pensadas e executadas pelo departamento de marketing da ABCI, com a confecção de artigos

como camisetas, bonés, cuias entre outros.

Com ênfase no planejamento estratégico, a nova gestão pretende interiorizar a administração e aumentar o número de associados, com ações de captação de novos sócios, assim como gerar estímulo para que os jovens ingressem na ABCI.

A ABCI renova-se, mantendo suas raízes sólidas pelo reconhecimento da importância das gestões anteriores e da contribuição efetiva de cada associado, investindo e melhorando seus plantéis e rebanhos.

Aproveitamos para convidar os Idealistas para participarem da IIIª Exposição Nacional da Raça Ideal a realizar-se junto com a XXXVIIª Feo-velha 2021 em Pinheiro Machado, será sem dúvida a maior exposição da Raça Ideal dos últimos anos.

## Mensagem final de ano:

*A ABCI deseja a todos os ovinocultores um Feliz Natal, que o Cordeiro de Deus traga a todos muita saúde, paz e harmonia e que 2021 seja um ano Ideal, de muitas realizações e prosperidade.*

*Se a espécie é ovina, a raça é Ideal.*

*ABCI Gestão 2020/2022*

## POLL DORSET de CABAÑA SALTO JOINT V. LIMITOUR S.R.L GRAN CAMPEÓN - CAMPEÓN CARNERO P.I.



"JV Limit 18 695/412-779" Nac. 12/07/2018 por "JV Limit 439/592" y "JV 162-206"

Además se obtuvo: Rdo. Gran Campeón y Tercer Mejor Macho P.I.

**LIMITOUR SRL  
SALTO - URUGUAY**

**VENTA PERMANENTE  
DE REPRODUCTORES**

**Contacto:**

**+598 99 734 591**

**Informes al Escritorio:  
(598) 4732-9585  
www.limitoursrl.com.uy  
limitoursrl@gmail.com**

**ROU**

## Raça Texel Naturalmente Colorida é valorizada no remate da cabanha Don Enick



A primeira edição do remate da cabanha Don Enick, da raça Texel Naturalmente Coloridos, aconteceu no dia 14 de novembro de 2020, pelo escritório da Knorr Leilões, em Pelotas, com transmissão pelo Lance Rural. Participaram 60 animais da raça e todos foram vendidos. A média das fêmeas foi de R\$4.800,00 e dos machos R\$ 7.600,00. Com vendas para Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e algumas cidades do Rio

Grande do Sul. Tendo um valor aproximado de venda de R\$300.000,00.

Para o proprietário da cabanha e vice presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos, Elton Enick, o remate foi excelente, além de mostrar a valorização dos animais naturalmente coloridos. “Texel NC vem num crescimento muito grande nos últimos anos, tanto em número de animais nas exposições, quanto em valores de venda e também a adesão de muitos novos criadores”, acrescenta Enick.

Participaram dessa primeira edição, além da Cabanha Don Enick, de Santana do Livramento, a Cabanha Criúva, de Santo Antônio da Patrulha, Província, de Ibirubá, Da Malhada, de Cachoeira do Sul e CV Boa Vista, de Mostardas. Foram 45 mil visualizações e mais 400 pessoas participando através de lances e compras efetivas.

## Quarta edição do remate Dom Amado supera as médias do ano passado

Na tarde do sábado, dia 21 de novembro, ocorreu o 4º Remate Texel Dom Amado. O evento aconteceu na Associação e Sindicato Rural de Bagé e teve transmissão ao vivo pelo Lance Rural. Ao total foram comercializados 108 animais, sendo 38 machos PO, 61 fêmeas PO, 6 fêmeas PA e 3 fêmeas RGB. O destaque ficou para a venda da Grande Campeã da Expointer 2020 (AMADO 371), que foi comercializada em 50%, pelo valor de R\$40.500,00 (avaliação total do animal em 81 mil).

O evento que foi presencial e virtual, contou com a presença de criadores e investidores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. “As médias superaram a edição

passada, mostrando que o mercado está aquecido na ovinocultura das raças de corte” argumenta o proprietário da cabanha, Juliano Kalil Gonçalves. Paraná levou 30% da oferta, cerca de 20% foi para Santa Catarina e os outros 50% para o Rio Grande do Sul. O valor total do remate foi de R\$ 699.300,00.



# Terminação de cordeiros em pastagem tropical

Cesar Henrique Espírito Candal Poli<sup>1\*</sup>, Jalise Fabíola Tontini<sup>2</sup>, Joseane Anjos da Silva<sup>3</sup>, Livia Raymundo Irigoyen<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professor Associado - Departamento de Zootecnia CEPOV/UFRGS

<sup>2</sup>Pós-Doutoranda - Departamento de Zootecnia CEPOV/UFRGS

<sup>3</sup>Aluna de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia CEPOV/UFRGS

<sup>4</sup>Aluna de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia CEPOV/UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

\*Contato: cesar.poli@ufrgs.br

Existe um grande potencial de produção de cordeiros a baixo custo em pastagens de verão. As pastagens tropicais apresentam uma elevada produção de forragem, que muitas vezes não é bem aproveitada pelos produtores na produção de cordeiros. O grande entrave na utilização das pastagens tropicais é a falta de informações sobre o manejo deste tipo de pasto. Para contribuir com essas informações, o Centro de Ensino e Pesquisa em Ovinocultura (CEPOV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desenvolveu pesquisas para compreender como as forrageiras cespitosas (eretas) tropicais podem ser utilizadas pelo produtor para terminação de cordeiros. Essas pesquisas foram realizadas utilizando a forrageira tropical Capim Aruana (*Panicum maximum* cv. IZ-5), que pode ser vista como um modelo para outras gramíneas tropicais que apresentem características

semelhantes (gramíneas eretas), como Milheto, Capim Mombaça, entre outros. Os estudos realizados tiveram enfoque na terminação de cordeiros recém-desmamados, com média de 4 meses de idade no desmame e 7 meses no abate, com a utilização exclusiva do Capim Aruana.

Essas pastagens são altamente produtivas (produção de massa de forragem), porém são exigentes em fertilidade do solo e umidade (água) para que possam expressar esse potencial produtivo. Diferentemente do que muitos



Rodó  
Depto de Soriano  
ROU

## Cabaña "SANTA LUISA"

Mauricio Menéndez de Vega y Familia  
DESDE 1926 TRABAJANDO Y MEJORANDO EL CORRIEDALE

### ACTIVIDADES EN EL 2021

Invitamos al Remate Anual, en conjunto con «Granja Roland»  
y «La Estela» en cabaña La Estela en Risso - Soriano  
Primera Quincena de Marzo

Estaremos presentes en la 93ª Expo Ovina de Melo,  
2da Nacional de Corriedale en Paso de los Toros y en la 108ª Expo Durazno

Somos continuadores de la obra de Lucas y Ruben A. Menéndez, en su 4ta. Generación con la misma orientación  
VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES CORRIEDALE, HEREFORD Y POLLED HEREFORD

Contactos: +598 99 538 539 | 4530 8257 | Email: rmauriciomenendez@gmail.com

pensam, grande parte das vezes a qualidade nutricional dessas pastagens não é o maior entrave na produção animal. Nos nossos estudos obtivemos valores médios de proteína bruta próxima a 15%. Um bom manejo pode permitir que

uma maior proporção de folhas numa pastagem para ovinos é uma característica de extrema importância, pois esses animais são altamente seletivos e apresentam preferência por partes mais nutritivas da planta e de fácil apreensão.

Além disso, essa pastagem permitiu os melhores ganhos de peso dos cordeiros, próximo a 100 g/dia.

É importante ressaltar que nessa forma de manejo os animais devem entrar na pastagem com altura média de 15-20 cm para que se consiga manter uma altura média máxima de 25 cm. Devemos levar em consideração a elevada taxa de crescimento das pastagens tropicais, uma vez que, a dificuldade no controle da altura da pastagem acima de 25 cm é maior quando se tem um pastejo exclusivo com animais jovens. Uma ferramenta interessante de manejo para assegurar a altura ideal do pasto é a utilização de bovinos, esse pastejo pode ser alternado (bovino – ovino) ou consorciado (bovino + ovino), uma vez que os bovinos consomem as partes mais fibrosas do pasto

(colmos) e são menos seletivos pela sua forma de apreensão da forragem.

Outro ponto muito importante e essencial se refere ao peso mínimo que o cordeiro deve ter para utilizar esse tipo de pasto como a única fonte de alimento. Eles selecionam folhas novas para comer e permitem com que o pasto cresça exageradamente, envelhecendo, ficando muito fibroso e reduzindo a sua qualidade nutricional. Observou-se que animais com peso de entrada abaixo de 22 kg sofrem muito mais a influência da altura da pastagem do que animais de peso superior a 22 kg. Ou seja, esses animais menores (mais leves) aumentam o seu tempo de pastejo ao longo do dia, são mais seletivos e tem mais dificuldade no consumo do pasto. Isso reflete em um maior gasto energético para eles



um cordeiro ingira uma quantidade de energia e proteína adequado para atingir ganhos mais elevados do que 100 g/dia. O ajuste do manejo do pasto é crucial para que se tenha sucesso. Esse ajuste no manejo pode ser realizado de uma forma prática, através do controle da altura da pastagem.

Ao avaliarmos o desempenho e o consumo diário de cordeiros recém-desmamados em três diferentes alturas de Capim Aruana (25 cm, 50 cm e 75 cm), foi possível identificar que a melhor relação entre altura da pastagem e desempenho dos cordeiros ocorreram na menor altura (25 cm). Essa altura de manejo permitiu uma boa taxa de crescimento da pastagem com contínua emissão de folhas, mantendo uma satisfatória proporção de folhas em relação a quantidade de colmo (haste) por um maior período de tempo. Manter

realizarem essa atividade. Portanto, se evidencia a importância de cordeiros bem desenvolvidos na desmama para que possam ter bons resultados frente a uma pastagem tropical.

A suplementação alimentar com concentrado na terminação de cordeiros em pastagem tropical é uma opção que pode ser utilizada pelo produtor. Em uma pesquisa realizada pelo CEPOV, comparamos o efeito da suplementação com três níveis de concentrado (zero; 1,5% e 2,5% do peso vivo) a base de milho e farelo de soja, em pastagem de Capim Aruana. Os resultados mostraram que apesar da maior quantidade de concentrado aumentar o ganho de peso dos animais, o uso de suplementação concentrada a 2,5% do peso corporal dos cordeiros reduz o consumo de pasto, favorecendo a floração e o rápido aumento na altura da pastagem. A suplementação no verão pode, então, diminuir a quantidade de folha em relação a quantidade de colmo (haste) e aumentar os teores de fibra, reduzindo o consumo do pasto e a qualidade nutricional dessa gramínea. A possível mudança na quantidade de folha e colmo do pasto, e a provável substituição de forragem por concentrado deve ser considerada ao usar suplementação para terminação de cordeiros em pastagem tropical. Para evitar o efeito de substituição é importante que a oferta de concentrado seja calculada para atender as exigências nutricionais dos animais pela diferença do que a pastagem está oferecendo. Além disso, a suplementação deve ser fornecida por períodos curtos, em condições de baixa

oferta de forragem ou se o produtor pretende aumentar a condição corporal (gordura) na terminação dos animais.

Ao analisarmos essas informações, podemos perceber que a utilização da pastagem tropical com gramíneas tropicais eretas na terminação de cordeiros pode ser uma boa alternativa aos produtores durante a primavera-verão-outono. Porém, é essencial que sejam consideradas as características descritas, como altura da pastagem e peso de entrada dos cordeiros, para a obtenção de melhores desempenhos produtivos e uma maior eficiência do sistema de produção.



## CORRIEDALE

De Alejandro y María Soledad Tedesco  
Depto. de San José - ROU

**INVITAMOS A NUESTROS REMATES DEL 2021**  
**SABADO, 20 DE FEBRERO EN EL LOCAL CONVENTOS Y EL**  
**MIÉRCOLES 10 MARZO EN LA SOCIEDAD FOMENTO DE TREINTA Y TRES**



En la Expo Prado 2020 logramos: Rdo. Gran Campeón, Tercer Mejor Macho, Mejor Vellón Sin Distinción de Sexo, Premio Conjunto de Machos P.I. y Rda. Gran Campeona P. de O.

Más que nunca, estamos con la oveja  
Contactos: (+598) 99 341 023 - (+598) 99 103 223 | agtedesco@vera.com.uy

# Por que devo saber da micronagem da lã do meu rebanho?

Já pensou em poder programar o futuro para o seu rebanho? Se você é criador de ovelhas laneiras, e tem o propósito de melhorar a genética delas para obter uma lã de melhor qualidade, saiba que isso é possível. Desde 2014 a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos - ARCO conta com um aparelho, chamado Optical Fiber Diameter Analysis, OFDA, em português Análise Ótica do Diâmetro da Fibra. De origem australiana e o único no Brasil, ele é um suporte para os produtores, medindo a finura da lã. O aparelho portátil revela aos produtores, a partir de uma amostra de lã coletada do animal, a espessura da fibra da lã, em micras. O que também vai proporcionar ao produtor a opção de um melhoramento genético. Afinal cada micra que o produtor consegue baixar no seu rebanho valoriza significativamente o produto final.

A lã deixou de ser consumida apenas para a fabricação de tecidos para o frio. Hoje, boa parte da comercialização da lã é para fabricação de tecidos finos, usados em outras estações, como o verão, e é aí que entra a valorização da lã mais fina. A micronagem que é a leitura realizada pelo OFDA, de quantas micras tem aquela lã, que é a milésima parte do milímetro, diz que quanto menor for a micronagem, mais fina ela é e maior valor têxtil tem. Além da finura também ser associada a conforto. Na análise existe uma opção chamada fator de conforto, que indica quanto mais próximo dos 100%, mais conforto aquela lã proporciona.

O Rio Grande do Sul, sendo o estado mãe da ovinocultura, produz 99,9% da lã do Brasil, por contar com raças como Merino Australiano, Ideal e Corriedale, raças que têm uma lã mais fina. Segundo o presidente da ARCO, Edemundo Gressler o rebanho gaúcho hoje, é de quase 3 milhões de ovinos, deste total, 60% é da raça Corriedale, que tem um duplo propósito, utilizada tanto para carne quanto para a lã. "São nessas raças, que hoje, a ARCO vem fazendo através do OFDA, esse trabalho de informação ao produtor,

da finura da lã de seus rebanhos, tanto rebanho comercial, tanto de genética" explica o presidente da ARCO.

Cada raça tem um valor ideal de espessura em micras, com variações, a mais fina é a Merino Australiano que deve dar entre 16mm a 22mm, a Ideal de 22mm a 26,4mm, Corriedale uma finura mais elevada de 26,4mm a 35mm e por fim a Romney Marsh de 35mm a 40mm. "Com a medida da lã, digamos que eu tenho um lote de algumas ovelhas Ideal, que me deram finuras altas, tipo 28 micras. Eu vou utilizar um carneiro, um reprodutor que tenha uma finura baixa, para que seus filhos tenham abaixo disso" explica o presidente. Ele comenta ainda que para se ter uma lã de qualidade, não basta todo um melhoramento genético, se não for associado a cuidados com a ovelha, como um bom manejo, bons tratamentos e uma boa nutrição.

O criador de ovelhas da raça Merino Australiano, Manoel Zirbes, proprietário da Cabanha Santa Camila, em Alegrete/RS, manda amostras da lã de seus animais desde o ano em que a ARCO adquiriu o OFDA. "Serve para a gente ter um norte, de mais ou menos o que a gente está oferecendo. A gente procura manter uma certa finura, pra não perder peso de velo e peso de carcaça dos animais, é uma coisa que a gente tem que cuidar e uma das maneiras de cuidar é fazendo a análise da finura da lã" argumenta Manoel. O criador manda mais ou menos 100 amostras por ano para serem analisadas, segundo ele todo o animal que é comercializado, sai da cabanha com a amostra da finura da lã, além dos exames necessários. O rebanho da Cabanha Santa Camila, conhecido pelo tamanho corporal e quantidade de lã, também utiliza do resultado das amostras para fazer o seu melhoramento genético. "Priorizamos outras coisas, mas também usamos a finura da lã para ter um norte no melhoramento genético" finaliza o produtor rural.

A análise que leva menos de 30 segundos, tem o poder, ainda, de mostrar como foi a vida



do animal até o momento da coleta. “Tem um gráfico que reflete a vida do animal, entre altos e baixos, por exemplo, se teve uma verminose, se teve uma boa alimentação” conta a tecnóloga em agropecuária, Caroline do Couto, responsável por todo o funcionamento do aparelho. Para o produtor é enviada todas as informações que constam na análise realizada pelo OFDA, como diâmetro médio das fibras expressas em micras, comprimento da mecha, porcentagem de fibras menores que 15 micras, fator

de conforto, finura máxima média encontrada ao longo da mecha, finura mínima média encontrada e coeficiente de variação da finura.

## Cuidados na hora de coletar a lã

A coleta da lã é extremamente importante para que o valor da micra dê exatamente como ela é. A lã é igroscópica, ela absorve a umidade, o que vai acabar engrossando. Por esse motivo que a coleta tem que ser em dias secos, porque senão na hora da análise, se ela estiver úmida, ela vai dar alteração na finura. O lugar de coleta também é um ponto que se deve ter atenção. O recomendado é entre a penúltima e última costela, um palmo abaixo do lombo, considerado o ponto médio, pois tem lugares que a lã pode ser mais grossa ou mais fina.

## Quem pode mandar amostra?

Todo produtor que tem ovinos registrados na ARCO, que tem sua sede em Bagé/RS, não precisa pagar pela análise. Aquele que for associado e não possuir ovinos registrados, paga apenas R\$1,00 por amostra. O produtor que não é associado e nem tem ovinos registrados na ARCO paga o valor de R\$2,00 por amostra. Basta entrar em contato com a ARCO através do telefone (53) 3242 6130 e falar com a Caroline, para mais informações.



**Establecimiento y Cabaña "LA CONCORDIA"**  
**Una apuesta al Merino Superfino**  
**Máxima rentabilidad**



Que el 2021 sea un año de  
 Mucha Salud, Paz y Concordia  
 MUY FELICES FIESTAS



**Venta de reproductores con datos objetivos (DEPs)**

Ruta 20 - Km. 148 - Salsipuedes - Tacuarembó - Uruguay

Contacto: Fernando Notejane Scarrone - Cel: +598 99 820 304 | Email: laconcordia1997@gmail.com

# Mais que um produto, uma tradição!

*O artesanato em lã resgata valores culturais e sentimentais*

A ovinocultura é um setor que além de fornecer a carne, contribui na produção e transformação da lã em peças artesanais. A lã até os anos 80 era a principal fibra têxtil de origem animal, mas com o surgimento dos fios de nylon e outros fios sintéticos, com grande competitividade econômica e produtiva mundo afora, a lã natural sofreu uma desvalorização. Mesmo assim os artesãos continuaram, de geração em geração, criando e recriando peças que trazem valores significativos.

Hoje em dia a lã já está sendo vista novamente com um potencial único. Se reposicionando no mercado da qualidade onde a riqueza em detalhes, personificação, possibilidades da customização e o link com o artesanato e com os produtos de alto valor agregado, colocam a lã num patamar acima. A docente em moda, Luciana Bulcão, é a idealizadora da marca Dona Rufina, que existe desde 2016. São produtos feitos um a um, respeitando o tempo da natureza, mesclando os saberes do passado com o design contemporâneo. Uma marca que adere ao slow fashion, onde o menos é mais, trazendo um produto único, uma moda atemporal, sustentável e cheia de estilo, onde a lã é a matéria prima fundamental. Luciana tem o artesanato no DNA. Ela foi criada em Bagé, no Rio Grande do Sul, quando a lã ainda tinha um valor significativo. "Eu aposto em seguir nesse ramo, utilizando da lã, por cultivar a cultura local, resgatar as raízes do pampa, é todo um contexto através de um produto", explica a idealizadora da marca.

Dona Rufina participou em 2019, do maior evento de moda sustentável da América Latina, o Brasil Eco Fashion Week, que acontece em São Paulo. Para lá ela levou as bolsas que são produzidas com a lã e também lançou sapatos, em parceria com uma outra marca sustentável. Luciana conta



que teve uma boa recepção, além de ser pega de surpresa. "Tive muito destaque em São Paulo, muito em função de eu trabalhar uma matéria-prima inusitada, que é a lã. Pra minha surpresa muitas pessoas do Rio e São Paulo, conheciam mais a propriedade da lã e tinham menos preconceito em usá-la no verão, ou em qualquer estação do que o próprio gaúcho. Eu vendi bem lá, foi uma surpresa bem positiva", comenta a docente em moda.

No mesmo evento a Dona Rufina foi convidada para participar de uma mostra de novos talentos da semana da moda em Milão. "Tinha um pessoal de uma feira procurando marcas sustentáveis, com design diferenciado para participar do evento de novos talentos da semana da moda em Milão, foi aí que surgiu o convite e nós só fomos amadurecendo. Eu fui para Milão, foi super legal, mas eram 3 dias de eventos. No dia de apresentar as peças da Dona Rufina, foi decretado Lockdown, por conta do coronavírus, não pude aproveitar todo o potencial da feira por que fecharam", conta. Ainda em Milão, Luciana foi convidada para fazer uma certificação de produto sustentável de moda. "Consegui comprovar que a lã é um produto sustentável e tenho hoje essa certificação que é o nosso diferencial da lã

do pampa”, comemora Luciana. Agora, o desafio é a exportação. A dificuldade que ela tem encontrado é a escalabilidade. “Só as artesãs não vão dar conta de produzir o tanto que vou precisar para exportar, então estou em busca de comprar uma máquina de feltragem”, argumenta Luciana.

## INCENTIVO

Muitos são os projetos de incentivo ao artesanato. Neste ano com a pandemia de coronavírus, a Emater/RS-ASCAR, vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, a Seapdr, promoveu o primeiro Concurso Virtual de Artesanato em Lã, envolvendo todo o estado. O objetivo é de estimular o resgate histórico, o conhecimento e as habilidades em relação a ovinocultura e o artesanato em lã. Em São Miguel das Missões, na etapa municipal, a artesã Dalva da Luz Pereira Motchi, da comunidade de São João das Missões, foi classificada para a etapa regional, com uma boina, uma manta-xale, um xergão, um poncho feminino, um casaco e meias de lã. Na fase regional, Dalva deu passo maior, sendo classificada para a etapa estadual do concurso, que aconteceu no dia 19 de novembro. Na etapa estadual do concurso, o trabalho realizado pela artesã Dalva, foi classificado em primeiro lugar em três das dez categorias, conquistando o maior número de premiações en-

tre os participantes. Dona Dalva apresentou para todo o Estado as características e a importância do artesanato em lã missioneiro.

"Para mim, o artesanato é terapia ocupacional e principal fonte de renda, mas a satisfação de ver uma pessoa materializado em sua frente o seu sonho e vencer mais um desafio criativo, com uma peça produzida por mim, não tem preço. Artesanato é alívio do stress e descanso para alma", afirma a artesã.

As peças premiadas são um xergão em fio artesanal de lã crioula naturalmente colorida, um colete missioneiro em tear primitivo com fio artesanal e um casaco em tricô, fio artesanal de lã crioula e ideal, naturalmente colorida.

Foram classificadas 81 peças de 34 artesãos de 23 municípios gaúchos. Durante todo o concurso, que iniciou no mês de abril, foram inscritas 269 peças, de 171 artesãos, de 39 municípios. As peças podem ser visualizadas na página da Emater/RS-Ascar no Facebook, pelo link: <https://bit.ly/32YJS9p>. Os artesãos, que receberam a primeira colocação em cada categoria participaram de solenidade virtual de premiação, no dia 03 de dezembro, às 14h30, durante a webinar “Artesão em Foco: Artesanato, Cultura e Sustentabilidade”, que foi transmitida e pode ser vista no [youtube.com/fgtasgovrs](https://www.youtube.com/fgtasgovrs) e [facebook.com/fgtas.official](https://www.facebook.com/fgtas.official).

O artesanato é uma atividade tradicional fo-



## CABAÑA “DOÑA ELISA”

Corriedale - Polled Hereford

### NUESTROS REMATES 2021:

**- SABADO 20 DE FEBRERO**  
**en Agrop. de Cerro Largo**  
 con Federico Rodríguez



**- SABADO 6 DE MARZO en**  
**Agrop. de Lavalleja.**  
 Con Jaso y Jaso, Escritorio Dutra,  
 Juan Carlos Martínez S.A.



donaelisazoo9@hotmail.com



Cabaña Doña Elisa



dona\_elisa\_sg

Casupá - Lavalleja. Cabaña: Néstor: +598 99 847 637 Andrea: +598 91 290 722



mentada pela Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters), prevista no Plano de Trabalho conjunto da Emater/RS-Ascar com a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

Das mãos habilidosas da artesã já resultaram muitas peças nos 38 anos que se envolve com o trabalho com lã de ovelha. Ela se dedica desde a criação e a tosa das ovelhas até a transformação da lã em fios e histórias únicas. "A minha história com o artesanato sempre esteve presente desde a infância, minha mãe era costureira e me criei entre agulhas, linhas e tecidos. Mas a minha relação do trabalho em lã passou a ser mais forte com a minha sogra Generosa, hoje com 90 anos, que aprendeu com a mãe Angelina, que por sua vez aprendeu com a sua mãe, são quatro gerações. Isso seria em torno de 200 anos de relação com a lã na família", relata. Além do aprendizado que vem de gerações, Dalva buscou mais conhecimento para aprimorar o trabalho artesanal em cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Emater/RS-Ascar, Senar e Sebrae. "Meu maior apoio para seguir sempre foi na Emater", afirma. A matéria-prima que Dalva usa é basicamente oriunda das ovelhas que possui em sua propriedade, a maioria resultado de cruzamento entre Ideal e Corriedale e de Ideal com Ile de France. "O esposo e um filho cuidam das ovelhas, na tosa e na construção e manutenção das rocas. Hoje uma de minhas netas, a Maria, já ajuda a cuidar das ovelhas", ressalta orgulhosa sobre o envolvimento de toda a família nas demais etapas do processo.

A extensionista social da Emater/RS-Ascar Fátima Zink Primaz destaca a importância de fomentar o artesanato em lã como modo de resgatar o valor histórico cultural e as memórias afetivas a ele inerentes, permitindo que novas

gerações possam ter contato com esse conhecimento secular. "O artesanato em lã é um patrimônio histórico dos antepassados que aqui viveram e a ovinocultura vem culturalmente sendo passada por gerações. Já foi mais comum do que nos dias de hoje, com a perda de mão de obra e baixa valorização

da atividade, foi se perdendo muito do trabalho de transformação artesanal da lã", relata.

No Sebrae, os incentivos continuam. O programa Juntos para Competir, uma iniciativa conjunta do SENAR, SEBRAE E FARSUL, conta com um projeto chamado Artesanato Campeiro, que atua na região da Campanha Gaúcha e Fronteira Oeste. O projeto foi iniciado em agosto de 2020, com 50 vagas, todas elas preenchidas. São atividades que tem o objetivo de apoiar e capacitar gratuitamente os artesãos que trabalham com lã e couro, através de apoio especializado durante dois anos. São consultorias, oficinas, palestras, tudo para valorizar o artesão e contribuir para formalização do setor. "Acreditamos na força da economia criativa local e na valorização desta produção artesanal tão presente na cultura gaúcha" acrescenta a analista territorial de projetos do SEBRAE, Flávia Gross.

Por conta da pandemia de coronavírus, as capacitações estão acontecendo de forma virtual. Algumas atividades contam com a presença do consultor e o artesão. São 50 artesãos dos municípios de Alegrete, Bagé, Lavras do Sul, Santana do Livramento, Rosário do Sul e Uruguaiiana.

## MITO

Muitas pessoas quando pensam na lã, logo imaginam algo que serve para se aquecer no inverno, mas não é bem assim. Uma das propriedades da lã, é ser um isolante térmico natural, não esquentando tanto sob o sol - mantém a temperatura do corpo em média de 5 a 8 graus mais baixa em comparação com tecidos sintéticos expostos ao sol - ou seja, ela "respira" no corpo. É naturalmente elástico, portanto mais confortável e não amassa.

# Expo Prado 2020

Após as incertezas devido à pandemia do Coronavírus que estamos vivenciando, a tradicional Expo Prado foi realizada entre os dias 9 a 20 de setembro. Severas medidas sanitárias foram estabelecidas para o ingresso de pessoas no recinto do parque da Associação Rural do Uruguai – ARU, como medida de temperatura, uso obrigatório de máscara, desinfecção das mãos e a recomendação de manter o distanciamento social.

A 115ª Exposición Internacional de Ganadería y Muestra Industrial y Comercial reuniu todas as raças criadas no Uruguai, bovinas, equinas, ovinas, mais suínos e caprinos, além das empresas ligadas ao setor rural. Notadamente o número de expositores foi menor, mas a qualidade esteve presente, fazendo com que os jurados premiassem os melhores após análise das diversas categorias.

Neste ano a presença brasileira, em especial a dos pecuaristas gaúchos, não ocorreu como habitualmente. O aumento dos casos de Covid 19 impediu a livre circulação, mas certamente em 2021, com a chegada da vacina e a diminuição do contágio, a Expo Prado voltará ao seu apogeu, despertando a vontade de participação de todos.

A ARCO Revista publica os campeões das raças ovinas e alguns dados sobre a comercialização.

No remate Corriedale, durante a Expo Prado,



foram comercializados cinco carneiros Pla um preço médio de US\$ 2.600, com máximo de US\$ 5.000 por um carneiro da Cabanha Don Alfredo de Tedesco, comercializado pelo escritório Frederico Rodríguez dos Santos, adquirido por Germán Soares de Lima. O Carneiro de San Gerardo, de García Pintos, foi vendido a US\$ 4.500, adquirido por uma sociedade integrada pela mesma cabanha, com Lomas del erdún de Sergio Evia y Espinoza y Aguerre. O valor mínimo foi US\$ 1.000.

Os puros de origem foram sete vendidos: 4.000, 400 y 1.600.

## Em outras raças ovinas

Expressados em dólares, os negócios de carneiros foram: 1 Ideal: 1.000; 1 Merilin: 3.000; 1 Hampshire Down: 1.000; 4 Merilin PO: 3.600, 750 y 1.962; 1 Hampshire Down PO: 1.000; 1 Texel PO: 2.500; 1 Suffolk PO: 800. En vientres, se destaca a venda de 23 Texel: 3.360, 660 y 1.200

## RESULTADOS EXPO PRADO 2020

### MERINO AUSTRALIANO

Jurado: Ing. Agr. Gustavo Peinado

#### Grande Campeã, Campeã Ovelha e Melhor Velo

Box 707 – Expos. Los Tordos S.C.  
Res. Grande Campeã e Res. Campeã Ovelha  
Box 706 – Expos. Los Tordos S.C.

#### Grande Campeã PO, Campeã Ovelha e Melhor Velo

Box 720 – Expos. Los Tordos S.C.  
Res. Grande Campeã PO e Res. Campeã Ovelha  
Box 722 – Expos. Douglas Cortela

#### Grande Campeão e Campeão Carneiro Adulto

Box 705 – Expos. Los Tordos S.C.

#### Res. Grande Campeão, Res. Campeão Carneiro Adulto e Melhor Velo

Box 704 – Expos. Douglas Cortela  
Grande Campeão PO, Campeão Carneiro e Melhor Velo  
Box 715 – Expos. Los Tordos S.C.

#### Res. Grande Campeão PO e Campeão Carneiro Adulto

Box 716 – Expos. Douglas Cortela

### IDEAL

Jurado: Sra. Agustina Alvarez e Sr. Victor Alvarez

#### Grande Campeã e Campeã Ovelha

Box 696 – Expos. Anita S.G.

#### Res. Grande Campeã e Campeã Borrega

Box 694 – Expos. Anita S.G.  
Grande Campeã PO e Campeã Borrega  
Box 702 – Expos. Salpay S.A..

#### Grande Campeão, Campeão Carneiro e Melhor Velo

Box 693 – Expos. Salpay S.A.  
Res. Grande Campeão e Res. Campeão Carneiro  
Box 692 – Expos. Salpay S.A.

#### Grande Campeão PO, Campeão Carneiro e Melhor Velo

Box 699 – Expos. Santa Ines S.G.

**Res. Grande Campeão PO e Res. Campeão Carneiro**  
Box 700 – Expos. Santa Ines S.G.

### CORRIEDALE

Jurados Srs. Juan Echeverria e Nestor Larossa

**Grande Campeã e Campeã Ovelha**  
Box 670 – Expos. Jorge Rodriguez Britos  
**Res. Grande Campeã e Campeã Borrega**

Box 668 – Expos. Irmãos Garcia Pintos  
**Grande Campeã PO e Campeã Ovelha Adulta**

Box 689 – Expos. Suc. Federico Stirling  
**Res. Grande Campeã PO e Res. Campeã Ovelha Adulta**

Box 682 – Expos. Maria Soledad e Alejandro Tedesco

**Grande Campeão, Campeão Carneiro e Melhor Conformação**  
Box 654 – Expos. Suc. Gerardo Garcia Pintos S.C.

**Res. Grande Campeão e Res. Campeão Carneiro**

Box 659 – Expos. Maria Soledad e Alejandro Tedesco

**Melhor Vela da Raça**

Box 658 – Expos. Maria Soledad e Alejandro Tedesco

**Grande Campeão PO e Campeão Carneiro**

Box 678 – Expos. La Lucha S.G. de Echeverria e Filhos

**Res. Grande Campeão PO e Res. Campeão Carneiro**

Box 680 – Expos. Jorge Rodriguez Britos

### ROMNEY MARSH

Jurados: Srs. Enrique e Inácio Larrechea

**Grande Campeã e Campeã Borrega**  
Box 771 – Expos. Mario Ibarburu S.C.  
**Res. Grande Campeã e Campeã Ovelha**

Box 778 – Expos. Juan Feo Nuñez  
**Grande Campeã PO e Campeã Ovelha**

Box 787 – Expos. Juan Feo Nuñez  
**Res. Grande Campeã PO e Res. Campeã Ovelha Adulta**

Box 789 – Expos. Juan Feo Nuñez  
**Grande Campeão e Campeão Carneiro**

Box 769 – Expos. Suc. Walter Mario Damboriarena

**Res. Grande Campeão e Res. Campeão Carneiro**

Box 767 – Expos. Mario Ibarburu S.C.  
**Grande Campeão PO e Campeão Borrego**

Box 782 – Expos. Mario Ibarburu S.C.

**Res. Grande Campeão PO e Res. Campeão Carneiro**

Box 783 – Expos. Mario Ibarburu S.C.

### HAMPSHIRE DOWN

Jurados: Dr. Juan Garcia Helguera, Sr. Teodoro Acosta Miranda e Sr. Luis Castro

**Grande Campeã PO e Campeã Borrega**

Box 920 – Expos. Mabel Fajardo

**Res. Grande Campeã PO e Campeã Ovelha**

Box 928 – Expos. Mabel Fajardo

**Grande Campeão PO e Campeão Carneiro**

Box 917 – Expos. Matias Daniel Nuñez Arbiza

**Res. Grande Campeão PO e Res. Campeão Carneiro**

Box 911 – Expos. Gabriel Garcia pintos e família

### ILE DE FRANCE

Jurado: Ing. Agr. José Aguerre Etchegaray

**Grande Campeã e Campeã Ovelha**  
Box 936 – Expos. Los Gurises S.G.  
**Res. Grande Campeã e Res. Campeã Ovelha**

Box. 935 – Expos. Irmãos Rubio Barbachan  
**Grande Campeã PO e Campeã Borrega**

Box 952 – Expos. Irmãos Rubio Barbachan  
**Res. Grande Campeã PO e Campeã Ovelha**

Box. 935 – Expos. Irmãos Rubio Barbachan  
**Grande Campeão e Campeão Carneiro**

Box 933 – Expos. Los Gurises S.G.

**Res. Grande Campeão e Campeão Borrego**

Box. 932 – Expos. Los Gurises S.G.

**Grande Campeão PO e Campeão Borrego**

Box 942 – Expos. Irmãos Rubio Barbachan

**Res. Grande Campeão PO e Campeão Carneiro**

Box. 944 – Expos. Maria Fernanda Maldonado e Rodrigo Herrera

### POLL DORSET

Jurado: Sr. Eduardo Fillol

**Grande Campeã e Campeã Ovelha**  
Box 962 – Expos. Hernan Taurissano Sauco

**Res. Grande Campeã e Campeã Borrega**

Box 959 – Expos. Joint V. Limitou S.R.L.

**Grande Campeã PO e Campeã Borrega**

Box 966 – Expos. Omar Burutaran Esteves

**Res. Grande Campeã PO e Campeã Ovelha**

Box 968 – Expos. Omar Burutaran Esteves

**Grande Campeão e Campeão Carneiro**

Box 957 – Expos. Joint V. Limitou S.R.L.

**Res. Grande Campeão e Campeão Borrego**

Box 955 – Expos. Joint V. Limitou S.R.L.

**Grande Campeão PO e Campeão Borrego**

Box 965 – Expos. Omar Burutaran Esteves



# ROMNEY de DAMBORIARENA

## O MELHOR ROMNEY DO URUGUAI




**Romney produtivo, rústico e pesado, com a melhor genética neozelandesa**

BANKLEA - GATTON PARK - TOTARANUI - MANÁ  
AURORA - MERRYDOWNS - OFFORD - ADELONG

Estancia y Cabaña Santa Maria - Rivera - Uruguay  
Tel. +598 46508055 - Cel. +598 99644596 - mdambo@hotmail.com

**26° REMATE ANUAL**

**25 FEVEREIRO 2021**

Local Curticeiras - 15hs

**RIVERA - URUGUAY**

**SANGUE DE CAMPEÕES**



# Rancho Miguel

CRIATÓRIO POLL DORSET  
FAZENDA VILANOVA - RS



## Grande Campeão da Expointer Digital 2020 Panda 3478

Nascimento - 23/08/2018

## Grande Campeã 108ª Expofeira de Bagé/2020 Rancho Miguel 35

Nascimento - 22/09/2019



## Grande Campeão 108ª Expofeira de Bagé/2020 Rancho Miguel 15

Nascimento - 16/07/2019

**Resultado de um ano de muito trabalho e dedicação. Inovador!  
Diferencial e paixão na raça Poll Dorset!**

Rancho Miguel



Rancho Miguel

(51) 3748-9274 | (51) 98168-9448





# Ovinos Texel

**E**stimado criador de ovinos Texel, nossa raça vence, de forma singular, o 19º Campeonato Cordeiro Paulista, pondo a prova sua eficácia, concorrendo com outros 28 lotes de diversas raças exóticas, nacionais e seus cruzamentos. Demonstrou sob rígidos critérios técnicos ser eficiente em qualquer região ou ambiente, em certame acompanhado por renomada Universidade Brasileira. Tal láurea só foi possível em função do obstinado trabalho da ASPACO, de produtores, organizadores e jurados. Trabalhar com padrões qualitativos e quantitativos desta excepcional raça ovina, é, sem dúvida, muito importante e necessário, pois possuem relação direta com a expectativa de uma cadeia produtiva financeiramente atraente e compensadora, aliando-se a isto prolificidade, rusticidade, precocidade e sabor da carne o que assegurará a permanente satisfação do consumidor final.

Parabéns TEXEL, por agregar tantos atributos em uma só RAÇA.



**Texel vence o 19º  
Campeonato Cordeiro  
Paulista**



**A raça de maior  
expressividade na  
Expoiner 2020**

**Invista nessa raça!**

[www.BRASTEXEL.com.br](http://www.BRASTEXEL.com.br)